

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO  
NÚCLEO DE ESTUDOS EM GESTÃO ALTERNATIVA**

**RELATÓRIO FINAL**

**Mapeamento socioeconômico das Vilas Asa Branca, Colina do Prado e  
Nossa Senhora Aparecida**

Ana Mercedes Sarria Icaza – Professora – coordenadora da pesquisa  
Fabiola Barcelos - mestranda em Administração, bolsista de apoio técnico

**Trabalho realizado para o projeto  
*Desenvolvimento Econômico e Social de 40  
Empreendimentos Econômicos Solidários do  
Estado do Rio Grande do Sul*  
Julho – Outubro de 2022**

**Porto Alegre  
Novembro de 2022**

**Equipe:**Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa

Ana Mercedes Sarria Icaza – Professora responsável pela pesquisa

Fabíola Barcelos - mestranda em Administração e facilitadora de apoio técnico

*Equipe vinculada ao Projeto Desenvolvimento Econômico e Social de 40 Empreendimentos Econômicos Solidários do Estado do Rio Grande do Sul*

Unisol RS

Nelsa Inês Fabian Nespolo - Presidenta da Unisol

Isabeta Carla Ody - coordenadora do projeto

Fabício Rocha – coordenador das equipes de mobilizadores e facilitadores locais

Colina do Prado

Angélica Trindade - facilitadora local

Elizabete Figueiredo - facilitadora local

Fábio Rocha - mobilizador local

Fernando Medeiros - mobilizador local

Suzana Camargo - facilitadora local

Asa Branca

Eni Machado - mobilizadora local

Gabrielle Brum - facilitadora local

Kellen Costa - facilitadora local

Mary Jane Corrêa - facilitadora local

Nossa Senhora Aparecida

Eni Machado - mobilizadora local

Juliana Magnus - facilitadora de apoio técnico

Michelle Lorenz - facilitadora local

Luciane Chaves - facilitadora local

## **SUMÁRIO**

|              |                                                |           |
|--------------|------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b>     | <b>APRESENTAÇÃO</b>                            | <b>04</b> |
| <b>1.1</b>   | <b>Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa</b> | <b>04</b> |
| <b>1.2</b>   | <b>Banco Justa Troca</b>                       | <b>05</b> |
| <b>1.3</b>   | <b>Unisol RS</b>                               | <b>06</b> |
| <b>1.4</b>   | <b>AS COMUNIDADES</b>                          | <b>06</b> |
| <b>1.4.1</b> | <b>Asa Branca</b>                              | <b>06</b> |
| <b>1.4.2</b> | <b>Colina do Prado</b>                         | <b>07</b> |
| <b>1.4.3</b> | <b>Nossa Senhora Aparecida</b>                 | <b>09</b> |
| <b>1.5</b>   | <b>METODOLOGIA</b>                             | <b>09</b> |
| <b>2</b>     | <b>ANÁLISE DOS DADOS</b>                       | <b>11</b> |
| <b>2.1</b>   | <b>Condições da moradia</b>                    | <b>17</b> |
| <b>2.2</b>   | <b>Aspectos sociais e ocupacionais</b>         | <b>24</b> |
| <b>2.3</b>   | <b>Sobre a comunidade</b>                      | <b>38</b> |
| <b>2.4</b>   | <b>Sobre bancos comunitários</b>               | <b>60</b> |
| <b>3</b>     | <b>Considerações finais</b>                    | <b>61</b> |
| <b>4</b>     | <b>Referências</b>                             | <b>62</b> |

## **1 APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta os resultados da pesquisa socioeconômica realizada em três comunidades de Porto Alegre: Colina do Prado, no bairro Jardim Carvalho, Zona Leste, e Asa Branca e Nossa senhora Aparecida, no bairro Sarandi, na Zona Norte. A pesquisa foi coordenada pelo Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa (NEGA) da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir da solicitação da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Estado do Rio Grande do Sul (UNISOL RS), executora do Projeto *Desenvolvimento Econômico e Social de 40 Empreendimentos Econômicos Solidários do Estado do Rio Grande do Sul*, mais especificamente a Meta 03 - *Observatório de Direitos a Empregabilidade, Geração de Renda e Economia Solidária*, que conta com fomento do Ministério da Cidadania através da Plataforma +Brasil.

A pesquisa buscou compreender as dinâmicas sociais e econômicas das comunidades através do levantamento de informações como número de habitantes; faixa etária, gênero e raça dos moradores; renda pessoal e familiar, capacidade de consumo, entre outras. A partir dos dados coletados e apresentados neste relatório, espera-se identificar necessidades e oportunidades na geração de renda, bem como apontar a viabilidade para o desenvolvimento de bancos comunitários nestes territórios.

A partir dos objetivos do projeto da Unisol que, dentre outros, envolvem levar a experiência do Banco Justa Troca para outras duas comunidades (Asa Branca e Colina do Prado), decidiu-se por realizar o levantamento socioeconômico nesses dois locais. Ao mesmo tempo, foi realizada a coleta de dados na vila Nossa Senhora Aparecida, a fim de complementar a pesquisa socioeconômica similar realizada em 2021 pelo NEGA e Banco Justa Troca.

### **1.1 Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa**

O Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa (NEGA) é um programa de extensão da UFRGS que tem por objetivo desenvolver ações de extensão, ensino e pesquisa que permitam conhecer, apoiar e potencializar experiências de Gestão Alternativa, estudar políticas públicas, desenvolver tecnologias sociais e teorias críticas nesse campo. Seu foco é atender demandas advindas de organizações da sociedade civil e especialmente da Economia Solidária. O NEGA recebe apoio institucional da UFRGS e da Escola de Administração para o desenvolvimento das suas atividades.



Em meados de 2015, o Núcleo iniciou um trabalho voltado à promoção dos Bancos Comunitários e desde então vem desenvolvendo ações de apoio para a consolidação de dois bancos comunitários de desenvolvimento em Porto Alegre. Em 2021, o NEGA coordenou a pesquisa socioeconômica realizada na vila Nossa Senhora Aparecida, onde está localizado o Banco Justa Troca. A pesquisa cujos resultados são apresentados neste relatório foi elaborada a partir da experiência e conhecimento do NEGA nesta área.

### **1.2 Banco Justa Troca**

O Banco Comunitário de Desenvolvimento Justa Troca (BJT) surgiu em meados de 2015 por iniciativa da própria comunidade e com o incentivo e apoio do NEGA. Ele foi criado visando melhorar a condição de vida dos moradores da Vila e contribuir com o desenvolvimento econômico e social da comunidade. Não é um banco convencional e sim uma organização comunitária que oferece serviços financeiros, cursos, distribuição de cestas básicas, entre outros, para estimular a geração de trabalho e renda e fortalecer os empreendimentos locais e a organização da comunidade.

O Banco é administrado pela Associação Comunitária Nossa Vila Aparecida (ACONVI) e tem a participação ativa das cooperativas Justa Trama, Cooperativa de Costureiras Unidas Venceremos (Univens) e da Creche Nova Geração, todas situadas na Vila Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre.

### **1.3 Unisol RS**

A Central de Empreendimentos Econômicos Solidários no Rio Grande do Sul (UNISOL RS) é uma entidade formada em 2012, a partir da experiência da UNISOL Brasil, que desde 2004 centraliza a representação e articulação das Cooperativas e Empreendimentos Econômico Solidários. A UNISOL RS promove o fortalecimento de Redes e Cadeias Solidárias, a relação entre o campo e a cidade, nas regiões que dialogam com o tema do desenvolvimento local, a agroecologia, a produção e a comercialização em circuitos econômicos solidários para a busca de políticas públicas, como apoio à organização alternativa ao modo capitalista de produzir, comercializar e consumir.

Atualmente, a UNISOL RS prioriza a formação e organização de seus filiados, buscando recursos de infraestrutura, equipamentos e capacitação na autogestão e no trabalho. A UNISOL RS é uma entidade de representação, formada por empreendimentos, associações e cooperativas da Economia Solidária, somando-se a todas as organizações que apostam e apoiam a Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento.

#### **1.4 AS COMUNIDADES**

Esta seção apresenta as três comunidades onde a pesquisa foi realizada: vila Asa Branca, vila Colina do Prado e vila Nossa Senhora Aparecida.

##### **1.4.1 Vila Asa Branca**

A vila Asa Branca está localizada no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre, próxima à vila Nossa Senhora Aparecida. Sabe-se que a formação da vila começou há mais de 40 anos com ocupações. Estima-se que a população é de cerca de 3.000 moradores, sendo que a população vem crescendo com a chegada de imigrantes.



Figura 1. Vila Asa Branca.

A figura 4 mostra a vista aérea da vila Asa Branca e a delimitação do território de pesquisa.

### 1.4.2 Vila Colina do Prado

A wide-angle photograph of a hillside in Medellín, Colombia. In the foreground, a brick wall runs across the left side, with a small white building featuring a corrugated metal roof nestled behind it. The building has a weathered appearance with some peeling paint. To the right of the building, a dirt path or road leads down the slope. The background reveals a vast, sprawling cityscape of Medellín, with numerous buildings and green spaces visible from this elevated vantage point. The sky is filled with large, white, fluffy clouds, and the sun is shining brightly, creating a high-contrast scene. A large, leafy tree is visible on the far left, partially framing the view.

Figura 3. Vista panorâmica na Colina do Prado.



Após o estabelecimento das primeiras famílias na região, um grupo de moradores se uniu na criação de uma Cooperativa de Trabalhadores, a fim de mobilizar a população local pela luta por moradias. Passados alguns anos da ocupação e de muita resistência pelos moradores, a Colina do Prado obteve uma grande vitória política com a indicação do território como área de interesse social pela Câmara Municipal de Porto Alegre. Esse fato turbinou os pedidos de usucapião que passaram a ser judicializados contra a proprietária original dos terrenos, de modo que, após anos de batalha judicial, em 2020, o STF negou a reintegração de posse do local e reconheceu o direito dos moradores a reivindicar a propriedade dos imóveis.

Com o desenvolvimento gradual da região, e por intermédio de suas lideranças comunitárias via atuação da Cooperativa de Trabalho Novos Horizontes, a Colina do Prado recebeu pavimentação e outras obras de infraestrutura, de modo que atualmente possui em torno de 700 famílias, reunindo aproximadamente uma média de 2.800 pessoas em seu território.

O território da Colina do Prado foi delimitado levando em consideração o conhecimento das facilitadoras e mobilizador local:

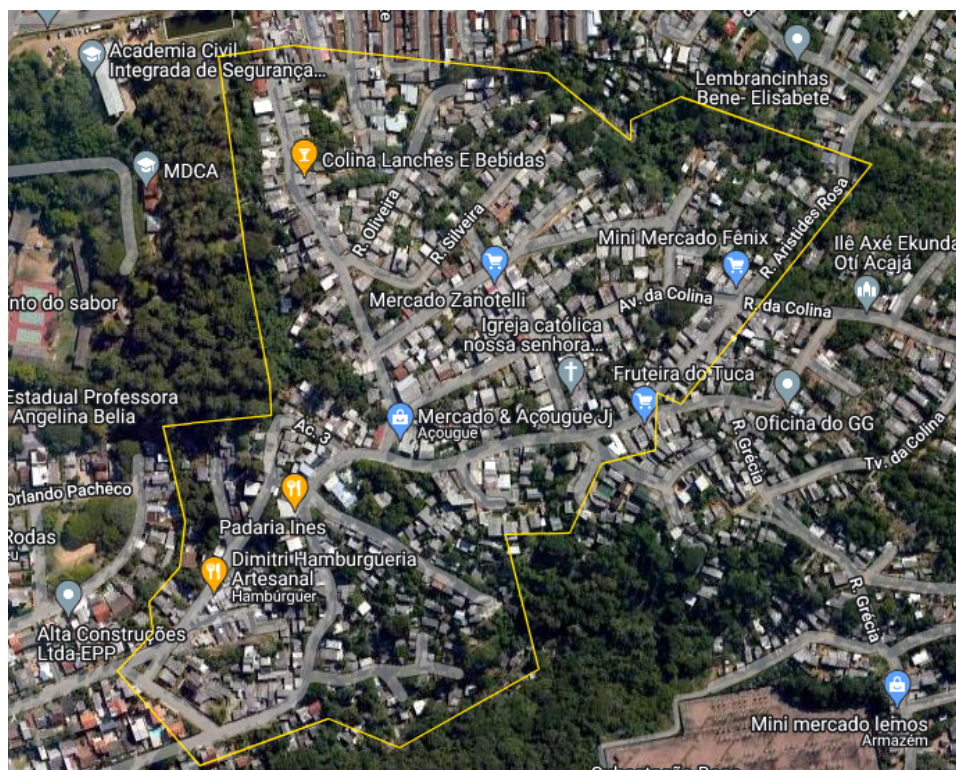


Figura 4. Vista aérea da Colina do Prado e delimitação do território da pesquisa (em amarelo).

### **1.4.3 Vila Nossa Senhora Aparecida**

A vila Nossa Senhora Aparecida (ou Aparecida) também está localizada no bairro Sarandi, Zona Norte e conta com cerca de 1.000 famílias. Surgiu de uma ocupação nos anos 1970, e desde então tem se caracterizado por importantes iniciativas de organização de seus habitantes, na busca pela melhoria de suas condições de vida.

A área em que hoje está localizada a Vila Nossa Senhora Aparecida permanecia como um descampado ainda no início dos anos 1970, e em 1977 começou a ser ocupada de maneira acelerada por famílias que viram a possibilidade de fixar moradia ali. Devido à rapidez com que várias casas foram construídas, a vila passou a ser popularmente conhecida como “Caiu do Céu”, nome pelo qual seguiu sendo chamada por alguns anos.

A vila tem um histórico de organização e conquistas, como pavimentação das ruas através do Orçamento Participativo. No entanto, o trabalho do NEGA<sup>1</sup> com a comunidade constatou que a mesma passa por fases, alternando períodos de união com períodos de mais fragmentação.

O Banco Justa Troca é uma das organizações que mobiliza os moradores, por esse motivo, decidiu-se por complementar os dados da pesquisa socioeconômica realizada em 2021.

## **1.5 METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada entre os meses de julho e outubro de 2022, com orientação e supervisão da equipe do NEGA. Os custos básicos e operacionais da pesquisa foram de responsabilidade da Unisol, com recursos do projeto Desenvolvimento Econômico e Social de 40 Empreendimentos Econômicos Solidários do Estado do Rio Grande do Sul.

A pesquisa consistiu na aplicação de um questionário em todas as residências das comunidades envolvidas, as quais foram identificadas a partir das informações do google maps e do conhecimento das equipes locais. A aplicação dos questionários foi

---

<sup>1</sup> NEGA. Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa. A construção dos Bancos Comunitários de Desenvolvimento em Porto Alegre: O Banco Comunitário Justa Troca. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3ZiS9Q2>.

realizada por uma equipe própria em cada localidade, composta por um mobilizador local (coordenador de equipe) e três facilitadoras (responsáveis por aplicar os questionários).

Inicialmente, foi realizada uma capacitação das equipes, que incluía os princípios da Economia Solidária, a experiência dos Bancos Comunitários no Brasil e elementos metodológicos para aplicação dos questionários, temas que foram sendo aprofundados ao longo do trabalho. A partir desse conhecimento inicial, a equipe passou a se apropriar do projeto e passamos para a fase de delimitação do território de pesquisa.

A área de abrangência foram as vilas citadas anteriormente: Colina do Prado, Asa Branca e N. Sra. Aparecida, e o universo, os moradores nos territórios delimitados. O desenho da pesquisa previa a aplicação de um questionário socioeconômico com 53 perguntas em todas as moradias nas delimitações definidas nos mapas das comunidades.

O questionário foi elaborado com base no instrumento utilizado pelo NEGA nas pesquisas socioeconômicas realizadas em 2016 e 2021 na vila N. Sra. Aparecida para o Banco Justa Troca. As questões foram adaptadas para a necessidade do projeto atual e foi elaborado o instrumento de coleta online no Google Forms. Foi gerado um formulário para cada comunidade, assim cada localidade possui seu próprio banco de dados.

Durante o período da coleta de dados, o NEGA ficou responsável por monitorar diariamente o trabalho das facilitadoras e enviar relatórios para a equipe com o resumo do trabalho realizado no dia. Este controle diário teve como objetivo registrar e apoiar o trabalho das equipes em campo de forma quantitativa, contabilizando o número total de visitas realizadas, questionários respondidos, entrevistas agendadas, imóveis desocupados e residências onde não havia ninguém em casa. Adicionalmente, a equipe do NEGA manteve contato com as equipes de campo através de grupos no WhatsApp e foram realizadas reuniões presenciais periódicas para tirar dúvidas e realizar avaliações parciais qualitativas sobre os resultados do período.

Em cada residência foi entrevistado apenas um morador, cabendo a ele as respostas sobre todas as informações solicitadas. O questionário incluiu diversas

unidades de análise, dependendo da questão: a moradia, os moradores que ali residem e/ou o grupo familiar.

Foram visitadas, no total, **1.393 moradias em 50 ruas, avenidas, becos e travessas**. A previsão inicial, a partir da contagem realizada com imagens de satélite do Google Earth, foi condizente com o número de residências encontradas em campo. Todas as ruas dentro da delimitação foram percorridas e foram realizadas tentativas de entrevista em todas as residências, com exceção de condomínios fechados, nos quais não foi autorizada a entrada dos pesquisadores.

Para cada comunidade foi gerado um banco de dados em Excel, dados estes preparados de maneira a permitir análises uni e multivariadas. Foram efetuados testes em SPSS, os dados apresentados estão em tabelas e gráficos. As bases de dados poderão ser utilizadas para guiar projetos e gerar outras análises futuramente.

Uma vez concluída a coleta de dados, estes foram apresentados e analisados por cada equipe local, para validação e identificação de possíveis inconsistências. Posteriormente foi realizada uma apresentação dos dados, seguida de debate em cada uma das comunidades envolvidas.

## **2. ANÁLISE DOS DADOS**

A coleta de dados nas três comunidades ocorreu no período de 19 de julho a 05 de outubro de 2022 via formulário eletrônico. No total, foram visitadas 1.393 residências, sendo que 519 (37,3%) aceitaram responder à pesquisa. Das entrevistas realizadas, 248 foram na vila Asa Branca, 147 na vila Colina do Prado e 124 na vila Nossa Senhora Aparecida.

Os dados de cada comunidade foram analisados individualmente, respeitando as peculiaridades de cada território. Não foram considerados os dados ausentes (*missing values*), que correspondem aos envios do formulário sem respostas, ocasiões em que as facilitadoras não encontraram alguém em casa, o morador se recusou a responder ou o imóvel estava desocupado.

Mesmo não tendo conseguido obter as informações de todas as moradias, conforme previsto inicialmente, entendemos que o número de respostas constitui uma amostra representativa da comunidade em análise. A amostra é probabilística com base no universo infinito, com margem de erro de 5,5% composta por 519 moradias.

$$n = 4.p.q / E^2$$

No total, foram visitadas 1.293 moradias, sendo que 519 (37,36%) aceitaram responder o questionário. Em mais da metade das visitas (56,5% ou 787 residências), não havia ninguém em casa ou o imóvel estava desocupado. Por fim, se recusaram a responder o questionário 6,2% (87) moradores.

Tabela 1. Número de moradias visitadas e questionários respondidos.

|                                                | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|------------------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                                | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Respondido                                     | 248        | 41,1% | 147             | 27,8% | 124             | 47,5% | 519   | 37,3% |
| Recusou responder                              | 17         | 2,8%  | 51              | 9,7%  | 19              | 7,3%  | 87    | 6,2%  |
| Ninguém na<br>residência/<br>Imóvel desocupado | 339        | 56%   | 330             | 62,5% | 118             | 45,2% | 787   | 56,5% |
| Total                                          | 604        | 100%  | 528             | 100%  | 261             | 100%  | 1393  | 100%  |

As facilitadoras percorreram todas as ruas das vilas e tiveram diferentes graus de recepção e adesão, que estão detalhados nas Tabelas 2, 3 e 4. A Asa Branca foi a comunidade com maior taxa de sucesso: mais de 40% das residências visitadas responderam o questionário, enquanto que a taxa de recusa em participar foi baixa (2,8%). Tais porcentagens podem ser reflexo do envolvimento das facilitadoras com a comunidade e entrosamento com os moradores.



Tabela 2. Situação das entrevistas segundo os logradouros visitados na vila Asa Branca.

| Asa Branca                            | Respondido |       | Não respondido* |       | Total |       |
|---------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Logradouro                            | n          | %     | n               | %     | n     | %     |
| Beco 4 / Beco C2                      | 7          | 1,2%  | 9               | 1,5%  | 16    | 2,6%  |
| R. 2097                               | 37         | 6,1%  | 61              | 10,1% | 98    | 16,2% |
| R. 25 de Outubro                      | 82         | 13,6% | 121             | 20%   | 203   | 33,6% |
| R. 3A                                 | 12         | 2%    | 11              | 1,8%  | 23    | 3,8%  |
| R. Farroupilha                        | 19         | 3,1%  | 10              | 1,7%  | 29    | 4,8%  |
| R. João Moraes                        | 6          | 1%    | 5               | 0,8%  | 11    | 1,8%  |
| R. Jorge Valmor<br>Gonçalves Teixeira | 51         | 8,4%  | 60              | 9,9%  | 111   | 18,4% |
| R. José Albano de<br>Bitencourt       | 0          | 0     | 1               | 0,2%  | 1     | 0,2%  |
| R. José dos Santos                    | 3          | 0,5%  | 6               | 1%    | 9     | 1,5%  |
| R. Nevani Barbara<br>Coelho           | 31         | 5,1%  | 72              | 11,9% | 103   | 17,1% |
| Total                                 | 248        | 41,1% | 356             | 58,9% | 604   | 100%  |

\* Ninguém na residência/imóvel desocupado/recusou responder.

Na Colina do Prado, chama a atenção a alta porcentagem de questionários não respondidos (72,4%), sendo que 62,5% correspondem às moradias em que não havia ninguém em casa. A taxa de sucesso, por sua vez, foi menor: 27,9%. A explicação que parece mais plausível para esta situação é que os moradores trabalham fora e chegam em casa tarde, após o horário em que as visitas aos domicílios foram realizadas. As facilitadoras tentaram horários diferentes, incluindo finais de semana, mas não houve mudança significativa.

Tabela 3. Situação das entrevistas segundo os logradouros visitados na vila Colina do Prado.

| Colina do Prado         | Respondido |       | Não respondido* |       | Total |       |
|-------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Logradouro              | n          | %     | n               | %     | n     | %     |
| Acesso 1                | 0          | 0     | 8               | 1,5%  | 8     | 1,5%  |
| Acesso 3                | 1          | 0,2%  | 8               | 1,5%  | 9     | 1,7%  |
| Acesso 6                | 4          | 0,8%  | 5               | 1%    | 9     | 1,7%  |
| Alameda Santos          | 9          | 1,7%  | 23              | 4,4%  | 32    | 6,1%  |
| Av. Colina              | 29         | 5,5%  | 50              | 9,5%  | 79    | 15%   |
| Beco 2                  | 0          | 0     | 7               | 1,3%  | 7     | 1,3%  |
| Beco 67                 | 0          | 0     | 9               | 1,7%  | 9     | 1,7%  |
| Beco 490                | 11         | 2,1%  | 19              | 3,6%  | 30    | 5,7%  |
| Beco 520                | 1          | 0,2%  | 7               | 1,3%  | 8     | 1,5%  |
| Beco da Laudelino       | 0          | 0     | 3               | 0,6%  | 3     | 0,6%  |
| Beco Seu Antonio        | 4          | 0,8%  | 7               | 1,3%  | 11    | 2,1%  |
| R. Aristides Rosa       | 44         | 8%    | 67              | 12,7% | 111   | 21,1% |
| R. Laudelino dos Santos | 9          | 1,7%  | 27              | 5,1%  | 36    | 6,8%  |
| R. Moraes               | 6          | 1,1%  | 37              | 7%    | 43    | 8,2%  |
| R. Oliveira             | 5          | 1%    | 30              | 5,7%  | 35    | 6,7%  |
| R. Silveira             | 8          | 1,5%  | 20              | 3,8%  | 28    | 5,3%  |
| Travessa A              | 0          | 0     | 10              | 1,9%  | 10    | 1,9%  |
| Travessa H              | 0          | 0     | 9               | 1,7%  | 9     | 1,7%  |
| Travessa Pereira        | 10         | 1,9%  | 17              | 3,2%  | 27    | 5,1%  |
| Travessa Santos VI      | 3          | 0,6%  | 14              | 2,7%  | 17    | 3,2%  |
| Via Dez                 | 3          | 0,6%  | 2               | 0,4%  | 5     | 1%    |
| Total                   | 147        | 27,9% | 379             | 72,1% | 526   | 100%  |

\* Ninguém na residência/imóvel desocupado/recusou responder.

A pesquisa na vila N. Sra Aparecida teve como objetivo complementar os dados coletados na pesquisa do ano anterior. Para isso, as facilitadoras visitaram os endereços onde a pesquisa de 2021 não obteve sucesso. A repescagem também não conseguiu respostas durante a repescagem, o que fez com que a estratégia mudasse. As facilitadoras, então, passaram a abordar os moradores na sede do Justa Troca ou em outros pontos da comunidade, como o posto de saúde. A mudança de estratégia

ajuda a explicar a alta porcentagem de questionários respondidos: 47,5% (124 respostas das 261 tentativas realizadas).

Tabela 4. Situação das entrevistas segundo os logradouros visitados na vila N. Sra. Aparecida.

| N.Sra. Aparecida                  | Respondido |       | Não respondido* |        | Total |       |
|-----------------------------------|------------|-------|-----------------|--------|-------|-------|
| Logradouro                        | n          | %     | n               | %      | n     | %     |
| Av. Francisco Silveira Bitencourt | 1          | 0,4%  | -               | -      | 1     | 0,4%  |
| Bc. José Paris                    | 2          | 0,8%  | -               | -      | 2     | 0,8%  |
| R. 14 de maio                     | 1          | 0,4%  | -               | -      | 1     | 0,4%  |
| R. Afonso Paulo Feijó             | 13         | 5,0%  | 38              | 14,6%  | 51    | 19,5% |
| R. Aparecida                      | 10         | 3,8%  | 5               | 1,9%   | 15    | 5,7%  |
| R. Bangu                          | 5          | 1,9%  | -               | -      | 5     | 1,9%  |
| R. Bernardino Silveira Amorim     | 3          | 1,1%  | 6               | 2,3%   | 9     | 3,4%  |
| R. Cidadania                      | 2          | 0,8%  | -               | -      | 2     | 0,8%  |
| R. da Cultura                     | 2          | 0,8%  | -               | -      | 2     | 0,8%  |
| R. Diamante                       | 4          | 1,5%  | -               | -      | 4     | 1,5%  |
| R. do Povo                        | 30         | 11,5% | 14              | 5,4%   | 44    | 16,9% |
| R. Esperança                      | 1          | 0,4%  | -               | -      | 1     | 0,4%  |
| R. Lídio Padilha                  | 6          | 2,3%  | 15              | 5,7%   | 21    | 8,0%  |
| R. Magistério                     | 6          | 2,3%  | 13              | 5,0%   | 19    | 7,3%  |
| R. Mário Quintana                 | 3          | 1,1%  | 7               | 2,7%   | 10    | 3,8%  |
| R. Porto Seco                     | 5          | 1,9%  | 10              | 3,8%   | 15    | 5,7%  |
| R. Primavera                      | 4          | 1,5%  | 1               | 0,4%   | 5     | 1,9%  |
| R. Sr. do Bom Fim                 | 2          | 0,8%  | -               | -      | 2     | 0,8%  |
| Recanto do Chimarrão              | 24         | 9,2%  | 28              | 10,73% | 52    | 19,9% |
| Total                             | 124        | 47,5% | 137             | 52,5%  | 261   | 100%  |

\* Ninguém na residência/imóvel desocupado/recusou responder.

Sobre as pessoas que responderam o questionário, a maioria (69,7%), são do gênero feminino e 30,3% do gênero masculino. A presença majoritária de mulheres como respondentes tem a ver com o fato de serem elas as que respondem pelo cuidado dos filhos e da família. Quanto à faixa etária, 72% dos entrevistados têm entre 18 e 59 anos.

Tabela 5. Faixa etária dos entrevistados.

|                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|-----------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Faixa etária    | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| 15 a 17 anos    | 10         | 4%    | 2               | 1,4%  | 2               | 1,6%  | 14    | 2,7%  |
| 18 a 29 anos    | 51         | 20,6% | 27              | 18,4% | 13              | 10,5% | 91    | 17,5% |
| 30 a 39 anos    | 54         | 21,8% | 24              | 16,3% | 26              | 21%   | 104   | 20%   |
| 40 a 59 anos    | 74         | 29,8% | 56              | 38,1% | 53              | 42,7% | 183   | 35,3% |
| 60 a 79 anos    | 54         | 21,8% | 35              | 23,8% | 27              | 21,8% | 116   | 22,4% |
| Mais de 80 anos | 5          | 2%    | 3               | 2%    | 3               | 2,4%  | 11    | 2,1%  |
| Total           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Tabela 6. Gênero dos entrevistados.

|           | Asa Branca |      | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|-----------|------------|------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Gênero    | n          | %    | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Feminino  | 186        | 75%  | 89              | 60,5% | 87              | 70,2% | 362   | 69,7% |
| Masculino | 62         | 25%  | 58              | 39,5% | 37              | 29,8% | 157   | 30,3% |
| Total     | 248        | 100% | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

## 2.1 Condições de moradia

As perguntas sobre a moradia buscaram identificar, dentre vários aspectos, a situação habitacional das comunidades, as necessidades de melhorias nas casas, o acesso à tecnologia e à internet. As três comunidades surgiram a partir de ocupações, característica que se reflete no percentual de casas próprias sem escritura (74,6%).

Tabela 7. Situação do local onde mora.

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Alugado                         | 32         | 12,9% | 31              | 21,1% | 20              | 16,1% | 83    | 16%   |
| Próprio sem escritura           | 188        | 75,8% | 110             | 74,8% | 89              | 71,8% | 387   | 74,6% |
| Próprio com escritura           | 20         | 8,1%  | 3               | 2%    | 9               | 7,3%  | 32    | 6,2%  |
| Cedido/Emprestado               | 1          | 0,4%  | 3               | 2%    | 6               | 4,8%  | 10    | 1,9%  |
| Outro: barraco                  | 5          | 2%    | -               | -     | -               | -     | 5     | 1%    |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 2          | 0,8%  | -               | -     | -               | -     | 2     | 0,4%  |
| Total                           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Quanto ao tamanho das casas, 20% (104) possuem até 3 cômodos. Casas maiores, com 7 peças ou mais, correspondem a 12% das respostas.

Tabela 8. Número de peças da moradia.

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Até 3 peças                     | 66         | 26,6% | 17              | 11,6% | 21              | 16,9% | 104   | 20%   |
| 4 peças                         | 60         | 24,2% | 29              | 19,7% | 30              | 24,2% | 119   | 22,9% |
| 5 peças                         | 76         | 30,6% | 40              | 27,2% | 32              | 25,8% | 148   | 28,5% |
| 6 peças                         | 24         | 9,7%  | 27              | 18,4% | 32              | 25,8% | 83    | 16%   |
| 7 ou mais peças                 | 20         | 8,1%  | 34              | 23,1% | 9               | 7,3%  | 63    | 12,1% |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 2          | 0,8%  | -               | -     | -               | -     | 2     | 0,4%  |
| Total                           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

A grande maioria das residências possui água encanada regularizada do DMAE, apenas 5 moradores na vila Asa Branca afirmaram não ter acesso a água na residência. Já o serviço de esgotamento sanitário é mais precário, sendo que perto de

10% das residências não têm acesso ao mesmo. Nas vilas Asa Branca e N. Sra. Aparecida, há o problema do chamado “valão”, para onde escoam o esgoto da população mais vulnerável e casas mais precárias. Na vila Colina do Prado, o mesmo acontece nos becos, locais de concentração de pessoas em maior situação de vulnerabilidade.

Tabela 9. Origem da água utilizada na moradia.

| Origem da água                  | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| DMAE – água encanada            | 227        | 91,5% | 110             | 74,8% | 121             | 97,6% | 458   | 88,2% |
| DMAE - não regularizada         | 11         | 4,4%  | 37              | 25,2% | 2               | 1,6%  | 50    | 9,6%  |
| Poço artesiano                  | 1          | 0,4%  | -               | -     | -               | -     | 1     | 0,2%  |
| Outro: não tem água encanada    | 5          | 2%    | -               | -     | -               | -     | 5     | 1%    |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 4          | 1,6%  | -               | -     | 1               | 0,8%  | 5     | 1%    |
| Total                           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Tabela 10. Como é feito o esgotamento sanitário da residência.

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Esgoto                          | 226        | 91,1% | 129             | 87,8% | 115             | 92,7% | 470   | 90,6% |
| Fossa seca (sumidouro)          | -          | -     | 6               | 4,1%  | -               | -     | 6     | 1,2%  |
| Fossa                           | -          | -     | 1               | 0,7%  | -               | -     | 1     | 0,2%  |
| Outro: valão/sanga              | 16         | 6,5%  | 9               | 6,1%  | 8               | 6,5%  | 33    | 6,4%  |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 6          | 2,4%  | 2               | 1,4%  | 1               | 0,8%  | 9     | 1,7%  |
| Total                           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Quanto ao material de construção da casa, a maioria é de alvenaria (76,7%). Cerca de 12% das casas são de madeira, porém, as facilitadoras relataram que são casas mais precárias: construídas majoritariamente de madeira, mas sem planejamento - similares às moradias feitas de lona ou de distintos materiais.

Tabela 11. Material de construção da casa

|                  | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Material da casa | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Alvenaria        | 170        | 68,5% | 120             | 81,6% | 108             | 87,1% | 398   | 76,7% |
| Madeira          | 35         | 14,1% | 20              | 13,6% | 6               | 4,8%  | 61    | 11,8% |
| Mista            | 42         | 16,9% | 7               | 4,8%  | 1               | 0,8%  | 50    | 9,6%  |
| Plástico/Lona    | 1          | 0,4%  | -               | -     | 9               | 7,3%  | 10    | 1,9%  |
| Total            | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Quando perguntados se teriam necessidade de alguma melhoria na moradia, cerca de 65% responderam que sim. Destaque para a Colina do Prado, onde 31 (21,1%) dos entrevistados responderam que a moradia não precisa de nenhuma melhoria, o mesmo número de entrevistados que informaram morar de aluguel. Essa coincidência pode indicar que a casa dos moradores precisa, sim, de algum tipo de reforma, porém, por não serem os proprietários do imóvel, os entrevistados não sentem que podem fazer as alterações necessárias.

Tabela 12. Necessidade de alguma melhoria na moradia

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Sim                             | 164        | 66,1% | 101             | 68,7% | 72              | 58,1% | 337   | 64,9% |
| Não                             | 78         | 31,5% | 31              | 21,1% | 50              | 40,3% | 159   | 30,6% |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 6          | 2,4%  | 15              | 10,2% | 2               | 1,6%  | 23    | 4,4%  |
| Total                           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Das melhorias, as mais citadas (96 vezes) são reformas nas paredes, como pintura e reboco. Reformas estruturais que envolvem o telhado, por exemplo, foram citadas 80 vezes. Também foram mencionados problemas com umidade e infiltração. A lista completa das melhorias encontra-se a seguir:



Tabela 13. Melhorias citadas

|                                              | Asa Branca  | Colina do Prado | N.Sra.Aparecida | Total |
|----------------------------------------------|-------------|-----------------|-----------------|-------|
| Melhorias                                    | nº citações |                 |                 |       |
| Parede-Reboco-Pintura                        | 32          | 44              | 20              | 96    |
| Telhado-Forro                                | 27          | 31              | 22              | 80    |
| Reforma geral                                | 36          | 20              | 6               | 62    |
| Parte externa: Entrada<br>-Muro-Pátio-Portão | 13          | 25              | 9               | 47    |
| Piso                                         | 11          | 15              | 13              | 39    |
| Aumentar                                     | 14          | 9               | 8               | 31    |
| Peça da casa: Banheiro<br>-Cozinha-Garagem   | 17          | 8               | 3               | 28    |
| Umidade-Infiltração                          | 10          | 8               | 8               | 26    |
| Material de construção                       | -           | 2               | 18              | 20    |
| Encanamento-<br>Saneamento básico            | 8           | 8               | 3               | 19    |
| Porta-Janela                                 | 2           | 6               | 3               | 11    |
| Estrutura - Casa nova                        | 5           | 4               | 2               | 11    |
| Tudo                                         | 37          | 2               | 1               | 40    |
| Não sabe                                     | 3           | -               | -               | 3     |

Como o Banco Justa Troca possui uma linha de microcrédito voltada para pequenas reformas, foi perguntado aos moradores que responderam precisar de melhorias se eles também precisariam de crédito para realizá-las e qual o valor necessário. Dos respondentes, 74,8% afirmaram que precisariam de algum tipo de crédito para realizar as reformas.

Tabela 14. Necessidade de crédito para executar as melhorias.

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Crédito para melhoria           | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Sim                             | 108        | 65,9% | 86              | 85,1% | 58              | 80,6% | 252   | 74,8% |
| Não                             | 47         | 28,7% | 14              | 13,9% | 14              | 19,4% | 75    | 22,3% |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 9          | 5,5%  | 1               | 1%    | -               | -     | 10    | 3%    |
| Total                           | 164        | 100%  | 101             | 100%  | 72              | 100%  | 337   | 100%  |

Em todas as comunidades, metade ou mais (54%) precisaria de um crédito superior a R\$ 3.000,00. Apenas 1,6% (4) responderam precisar de menos de R\$ 500,00 e cerca de 20% (51) necessitariam de algum tipo de ajuda para estimar o valor. Sobre a necessidade de ter orientação para planejar ou executar as melhorias, 56,4% (181) responderam não precisar e 38,3%(123) disseram que precisariam de ajuda; o restante (17 ou 5,3%) não soube ou não quis responder. Em conversas com as facilitadoras, foi levantada a possibilidade de que os entrevistados responderam que poderiam executar reformas sem orientação por receio de que, se respondessem o contrário, algum serviço pago seria oferecido.

Tabela 15. Valor estimado do crédito necessário para realizar as melhorias.

|                                                    | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|----------------------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Valor do crédito                                   | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Menos de R\$ 500,00                                | 2          | 1,9%  | -               | -     | 2               | 3,4%  | 4     | 1,6%  |
| De R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00                       | 4          | 3,7%  | 7               | 8,1%  | 13              | 22,4% | 24    | 9,5%  |
| De R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00                     | 7          | 6,5%  | 19              | 22,1% | 11              | 19%   | 37    | 14,7% |
| Mais de R\$ 3.000,00                               | 57         | 52,8% | 51              | 59,3% | 28              | 48,3% | 136   | 54%   |
| Não sabe, precisaria de ajuda para estimar o valor | 38         | 35,2% | 9               | 10,5% | 4               | 6,9%  | 51    | 20,2% |
| Total                                              | 108        | 100%  | 86              | 100%  | 58              | 100%  | 252   | 100%  |

Um dos objetivos do Banco Justa Troca é implementar a moeda social eletrônica, o e-dinheiro, seguindo o exemplo de outros bancos comunitários pelo país. Para isso, é necessário que os possíveis usuários (moradores das comunidades) tenham acesso à tecnologia que permita o uso do e-dinheiro. Para levantar essa informação, foram elaboradas perguntas para verificar os equipamentos disponíveis em cada moradia.

Do total de 519 moradias visitadas nas três comunidades, 23,3% (121) possuem computadores ou notebooks; 10,6%(55) possuem tablet e 89,4%(464) têm ao menos um celular do tipo *smartphone* - todos esses equipamentos conseguem acessar a internet. Casas que possuem telefone fixo representam 12,9%(67) do total, e celulares mais antigos que não acessam a internet representam 6,7%(35).

Tabela 16. Equipamentos disponíveis por moradia.

|                                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|-------------------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Equipamentos disponíveis                        | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Computador (microcomputador, notebook, netbook) | 53         | 21,4% | 29              | 19,7% | 39              | 31,5% | 121   | 23,3% |
| Tablet                                          | 21         | 8,5%  | 17              | 11,6% | 17              | 13,7% | 55    | 10,6% |
| Telefone fixo                                   | 36         | 14,5% | 5               | 3,4%  | 26              | 21%   | 67    | 12,9% |
| Telefone celular sem internet                   | 15         | 6%    | 5               | 3,4%  | 15              | 12,1% | 35    | 6,7%  |
| Telefone celular <i>smartphone</i>              | 224        | 90,3% | 130             | 88,4% | 110             | 88,7% | 464   | 89,4% |

n = número de moradias que responderam; % = porcentagem a partir do total de casas entrevistadas em cada localidade

O celular tipo *smartphone* é o equipamento mais comum, sendo que em pouco mais da metade das residências (51,4% ou 267) possuem mais de um aparelho. No entanto, em 10,6% (55) das moradias, não há nenhum aparelho desse tipo - número similar ao número de moradias sem acesso à internet (52). Esse dado demonstra que alguns moradores estão à margem da tecnologia e de ferramentas de comunicação como o WhatsApp.

Tabela 17. Número de aparelhos *smartphone* por moradia.

|                                | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|--------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| <i>smartphones</i> por moradia | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Nenhum                         | 24         | 9,7%  | 17              | 11,6% | 14              | 11,3% | 55    | 10,6% |
| 1 celulares                    | 85         | 34,3% | 56              | 38,1% | 56              | 45,2% | 197   | 38%   |
| 2 celulares                    | 66         | 26,6% | 40              | 27,2% | 26              | 21%   | 132   | 25,4% |
| 3 celulares                    | 37         | 14,9% | 19              | 12,9% | 20              | 16,1% | 76    | 14,6% |
| 4 celulares                    | 28         | 11,3% | 8               | 5,4%  | 6               | 4,8%  | 42    | 8,1%  |
| 5 ou mais celulares            | 8          | 3,2%  | 7               | 4,8%  | 2               | 1,6%  | 17    | 3,3%  |
| Total                          | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Mais de 90% dos entrevistados afirmaram ter acesso à internet de alguma forma: dados móveis no celular, internet fixa própria ou internet compartilhada, quando o sinal do *wi-fi* é dividido entre mais de uma moradia.

Tabela 18. Origem da internet.

| Origem da Internet                  | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|-------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                     | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Dados móveis (3G, 4G)               | 158        | 42,7% | 50              | 33,1% | 75              | 41%   | 283   | 40,2% |
| Internet fixa própria (banda larga) | 162        | 43,8% | 67              | 44,4% | 90              | 49,2% | 319   | 45,3% |
| Internet compartilhada (wifi)       | 30         | 8,1%  | 14              | 9,3%  | 4               | 2,2%  | 48    | 6,8%  |
| Não acessam                         | 20         | 5,4%  | 18              | 11,9% | 14              | 7,7%  | 52    | 7,4%  |
| Não sabe/<br>Não quis responder     | -          | -     | 2               | 1,3%  | -               | -     | 2     | 0,3%  |
| Total                               | 370        | 100%  | 151             | 100%  | 183             | 100%  | 704   | 100%  |

## 2.2 Aspectos sociais e ocupacionais

Nesta seção, são apresentados dados como faixa etária, escolaridade, situação ocupacional, etnia e religião. No total, foram contabilizados **1596 moradores** e **519 moradias visitadas** nas três comunidades.

Tabela 19. Total de moradores.

| Localidade      | nº moradias | nº pessoas |
|-----------------|-------------|------------|
| Asa Branca      | 248         | 791        |
| Colina do Prado | 147         | 474        |
| N.Sra.Aparecida | 124         | 331        |
| Total           | 519         | 1596       |

Na maioria das moradias mora apenas uma família, mas também existem casos em que há dois (4%) ou três (0,2%) núcleos familiares.

Tabela 20. Total de famílias por moradia.

|                    | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|--------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                    | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| 1 família          | 239        | 96,4% | 140             | 95,2% | 113             | 91,1% | 492   | 94,8% |
| 2 famílias         | 9          | 3,6%  | 7               | 4,8%  | 5               | 4%    | 21    | 4%    |
| 3 famílias         | -          | -     | -               | -     | 1               | 0,8%  | 1     | 0,2%  |
| Não quis responder | -          | -     | -               | -     | 5               | 4%    | 5     | 1%    |
| Total              | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Já os dados a respeito do número de pessoas por moradia indicam que as famílias são pequenas, compostas por 2 ou 3 pessoas. Cerca de 16% dos moradores mora sozinho e moradias com mais de 5 pessoas representam 16,8%.

Tabela 21. Número de pessoas por moradia.

|                       | Asa Branca  |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total       |       |
|-----------------------|-------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------------|-------|
| nº pessoas na moradia | nº moradias | %     | nº moradias     | %     | nº moradias     | %     | nº moradias | %     |
| 1                     | 40          | 16,1% | 17              | 11,6% | 27              | 21,8% | 84          | 16,2% |
| 2                     | 54          | 21,8% | 44              | 29,9% | 30              | 24,2% | 128         | 24,7% |
| 3                     | 53          | 21,4% | 34              | 23,1% | 40              | 32,3% | 127         | 24,5% |
| 4                     | 59          | 23,8% | 18              | 12,2% | 16              | 12,9% | 93          | 17,9% |
| 5                     | 22          | 8,9%  | 20              | 13,6% | 7               | 5,6%  | 49          | 9,4%  |
| 6                     | 10          | 4%    | 7               | 4,8%  | 3               | 2,4%  | 20          | 3,9%  |
| 7                     | 4           | 1,6%  | 4               | 2,7%  | 1               | 0,8%  | 9           | 1,7%  |
| 8                     | 4           | 1,6%  | 2               | 1,4%  | -               | -     | 6           | 1,2%  |
| 9                     | 2           | 0,8%  | 1               | 0,7%  | -               | -     | 3           | 0,6%  |
| Total                 | 248         | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519         | 100%  |

Também perguntou-se há quanto tempo a família reside na comunidade, a fim de mapear os moradores mais antigos e que possam colaborar com informações da história do local, por exemplo.

### Tempo de residência em cada comunidade

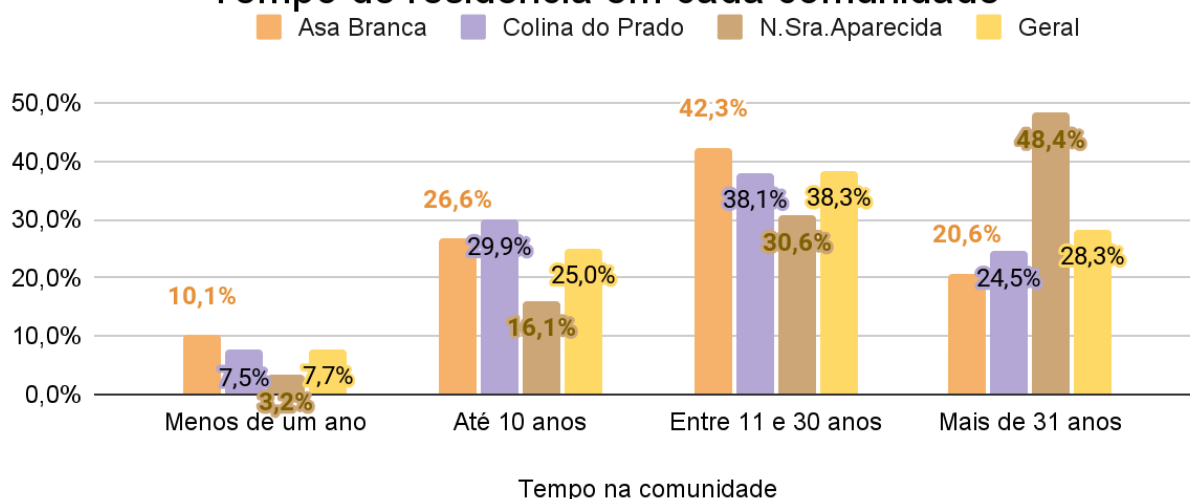


Gráfico 1. Representação do tempo de residência das famílias em cada comunidade.

A característica geral é de pessoas que moram há muito tempo nas comunidades. O gráfico demonstra que mais de 60% dos entrevistados residem nas comunidades há mais de 11 anos, com destaque para a vila N. Sra. Aparecida, onde quase 80% dos moradores residem há mais de 11 anos - sendo que quase 50% relatam morar há mais de 31 anos. A tabela a seguir apresenta em detalhes o tempo de residência das famílias em cada comunidade:

Tabela 22. Tempo de residência das famílias em cada comunidade.

|                                                | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|------------------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Tempo na comunidade                            | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Menos de um ano                                | 25         | 10,1% | 11              | 7,5%  | 4               | 3,2%  | 40    | 7,7%  |
| 1 a 5 anos                                     | 39         | 15,7% | 32              | 21,8% | 8               | 6,5%  | 79    | 15,2% |
| 6 a 10 anos                                    | 27         | 10,9% | 12              | 8,2%  | 12              | 9,7%  | 51    | 9,8%  |
| 11 a 15 anos                                   | 13         | 5,2%  | 11              | 7,5%  | 7               | 5,6%  | 31    | 6,0%  |
| 16 a 20 anos                                   | 22         | 8,9%  | 13              | 8,8%  | 9               | 7,3%  | 44    | 8,5%  |
| 21 a 25 anos                                   | 32         | 12,9% | 10              | 6,8%  | 9               | 7,3%  | 51    | 9,8%  |
| 26 a 30 anos                                   | 38         | 15,3% | 22              | 15%   | 13              | 10,5% | 73    | 14,1% |
| 31 a 35 anos                                   | 34         | 13,7% | 10              | 6,8%  | 17              | 13,7% | 61    | 11,8% |
| 36 a 40 anos                                   | 3          | 1,2%  | 4               | 2,7%  | 20              | 16,1% | 27    | 5,2%  |
| Mais de 41 anos                                | 2          | 0,8%  | -               | -     | 21              | 16,9% | -     | -     |
| Desde a inauguração/<br>formação da comunidade | 12         | 4,8%  | 22              | 15%   | 2               | 1,6%  | 36    | 6,9%  |
| Não sabe/<br>Não quis responder                | 1          | 0,4%  | -               | -     | 2               | 1,6%  | -     | -     |
| Total                                          | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Quanto à religião, a mais frequente é a religião católica (40,8%), seguida pela evangélica (33%). Religiões de matriz africana representam 8,1%. Também foram citadas outras religiões: Mórmon, na Colina do Prado, e Budismo, na N. Sra. Aparecida.

Tabela 23. Religião dos moradores.

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |        | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|--------|-------|-------|
| Religião dos moradores          | n          | %     | n               | %     | n               | %      | n     | %     |
| Católica                        | 95         | 35,1% | 70              | 46,7% | 61              | 45,90% | 226   | 40,8% |
| Espírita                        | 6          | 2,2%  | 7               | 4,7%  | 7               | 5,30%  | 20    | 3,6%  |
| Evangélica                      | 100        | 36,9% | 44              | 29,3% | 40              | 30,10% | 184   | 33%   |
| Matriz africana                 | 20         | 7,4%  | 15              | 10%   | 10              | 7,50%  | 45    | 8,1%  |
| Outro: Mórmon/Budista           | 7          | 3%    | 1               | 0,7%  | 1               | 0,80%  | 9     | 1,6%  |
| Nenhuma religião                | 36         | 13,3% | 7               | 4,7%  | 9               | 6,80%  | 52    | 9,4%  |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 7          | 2,6%  | 6               | 4%    | 5               | 3,80%  | 18    | 3,2%  |
| Total                           | 271        | 100%  | 150             | 100%  | 133             | 100%   | 554   | 100%  |

Em relação ao gênero dos entrevistados, nas três comunidades a maioria é do gênero feminino.

Tabela 24. Gênero dos moradores.

|           | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|-----------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
| Gênero    | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Masculino | 374        | 47,3% | 235             | 48,9% | 165             | 49,8% | 774   | 48,3% |
| Feminino  | 413        | 52,2% | 244             | 50,7% | 166             | 50,2% | 823   | 51,4% |
| Outro     | 4          | 0,5%  | -               | -     | -               | -     | 4     | 0,2%  |
| Total     | 791        | 100%  | 479             | 100%  | 331             | 100%  | 1.601 | 100%  |

Com relação à idade dos moradores, as três comunidades apresentam percentuais similares em cada faixa etária:

### Faixa etária dos moradores

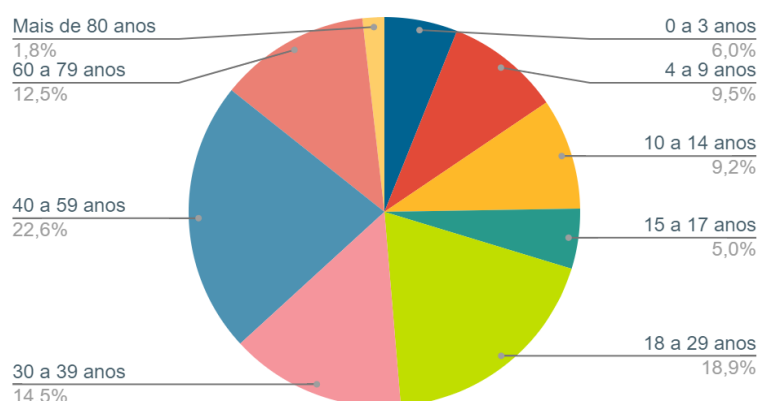


Gráfico 2. Distribuição da faixa etária dos moradores das três comunidades.

A tabela a seguir apresenta os dados da faixa etária por comunidade, onde é possível ver a similaridade entre as porcentagens:



Tabela 24. Detalhamento da faixa etária dos moradores em cada comunidade.

|                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|-----------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| 0 a 3 anos      | 51         | 6,4%  | 32              | 6,7%  | 14              | 4,2%  | 97    | 6%    |
| 4 a 9 anos      | 88         | 11,1% | 42              | 8,8%  | 22              | 6,6%  | 152   | 9,5%  |
| 10 a 14 anos    | 71         | 8,9%  | 51              | 10,7% | 26              | 7,8%  | 148   | 9,2%  |
| 15 a 17 anos    | 43         | 5,4%  | 18              | 3,8%  | 19              | 5,7%  | 80    | 5%    |
| 18 a 29 anos    | 158        | 19,9% | 93              | 19,5% | 53              | 15,9% | 304   | 18,9% |
| 30 a 39 anos    | 117        | 14,7% | 75              | 15,7% | 41              | 12,3% | 233   | 14,5% |
| 40 a 59 anos    | 171        | 21,5% | 96              | 20,1% | 95              | 28,5% | 362   | 22,6% |
| 60 a 79 anos    | 87         | 10,9% | 58              | 12,2% | 55              | 16,5% | 200   | 12,5% |
| Mais de 80 anos | 9          | 1,1%  | 12              | 2,5%  | 8               | 2,4%  | 29    | 1,8%  |
| Total           | 795        | 100%  | 477             | 100%  | 333             | 100%  | 1605  | 100%  |

No conjunto, podemos ver que a maioria da população (56%) está no em idade economicamente ativa - entre os 18 até 59 anos; sendo que acima de 60 anos são 14,3% e em idade escolar - até 17 anos, 29,7%.

Faixa etária dos moradores

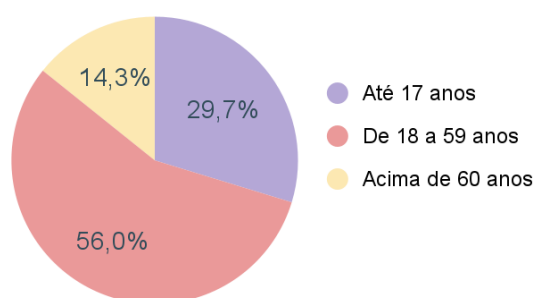


Gráfico 3. Distribuição da faixa etária dos moradores das três comunidades.

Quanto à escolaridade, chama a atenção o número de pessoas analfabetas nas comunidades: 2,8%, já que, ainda que inferior à taxa nacional (6,6%), é um dado que a comunidade entende como preocupante. A porcentagem de moradores com curso superior completo ou incompleto é também muito pequena: apenas 2,6%. Assim, pode-se inferir que há um aumento da escolaridade média da população, mas a maioria permanece em escolaridade inferior ao 2º grau completo.

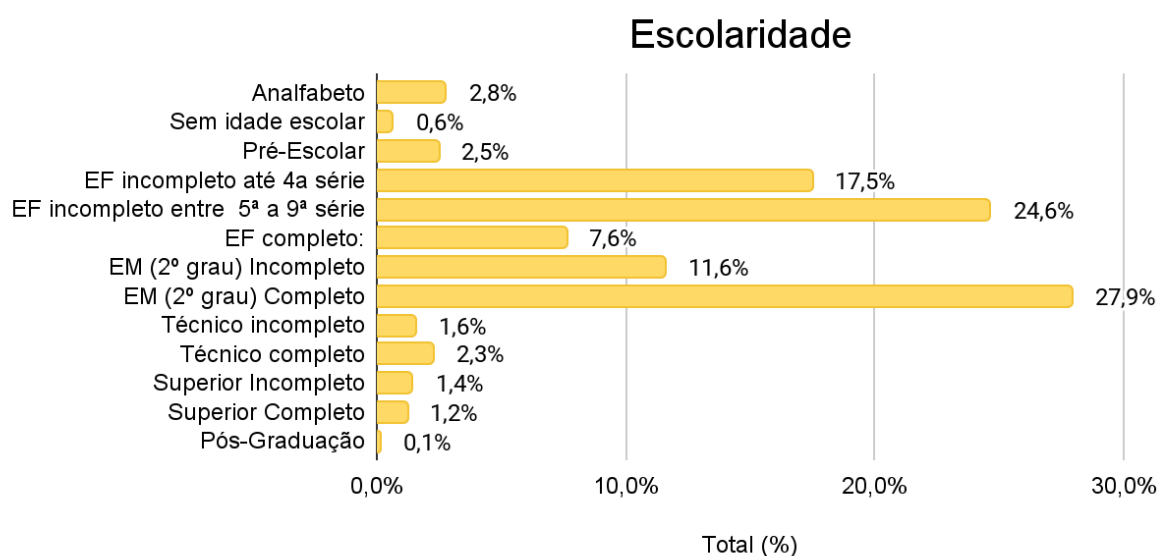


Gráfico 4. Distribuição da escolaridade dos moradores das três comunidades.

Como é possível observar na tabela a seguir, as porcentagens de escolaridade são similares entre as comunidades:

Tabela 25. Detalhamento da escolaridade dos moradores em cada comunidade.

|                                   | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|-----------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                   | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Analfabeto                        | 24         | 3,2%  | 5               | 1,4%  | 10              | 3,3%  | 39    | 2,8%  |
| Sem idade escolar                 | -          | -     | 9               | 2,6%  | 5               | 1,7%  | 9     | 0,6%  |
| Pré-Escolar                       | 27         | 3,6%  | 3               | 0,9%  | 5               | 1,7%  | 35    | 2,5%  |
| EF incompleto até 4ª série        | 144        | 19,0% | 51              | 14,7% | 51              | 16,9% | 246   | 17,5% |
| EF incompleto entre 5ª a 9ª série | 224        | 29,5% | 65              | 18,7% | 58              | 19,2% | 347   | 24,6% |
| EF completo:                      | 35         | 4,6%  | 47              | 13,5% | 25              | 8,3%  | 107   | 7,6%  |
| EM (2º grau) Incompleto           | 71         | 9,4%  | 39              | 11,2% | 53              | 17,5% | 163   | 11,6% |
| EM (2º grau) Completo             | 193        | 25,4% | 115             | 33,0% | 85              | 28,1% | 393   | 27,9% |
| Técnico incompleto                | 14         | 1,8%  | 4               | 1,1%  | 4               | 1,3%  | 22    | 1,6%  |
| Técnico completo                  | 27         | 3,6%  | 4               | 1,1%  | 1               | 0,3%  | 32    | 2,3%  |
| Superior Incompleto               | 17         | 2,2%  | -               | -     | 3               | 1,0%  | 20    | 1,4%  |
| Superior Completo                 | 10         | 1,3%  | 5               | 1,4%  | 2               | 0,7%  | 17    | 1,2%  |
| Pós-Graduação                     | 1          | 0,1%  | 1               | 0,3%  | -               | -     | 2     | 0,1%  |
| Total                             | 759        | 100%  | 348             | 100%  | 302             | 100%  | 1409  | 100%  |

Dos moradores estudantes(417 no total) no momento da coleta de dados, a maioria está no ensino fundamental, apenas 2% cursam algum ensino superior e nenhum morador cursa pós-graduação.

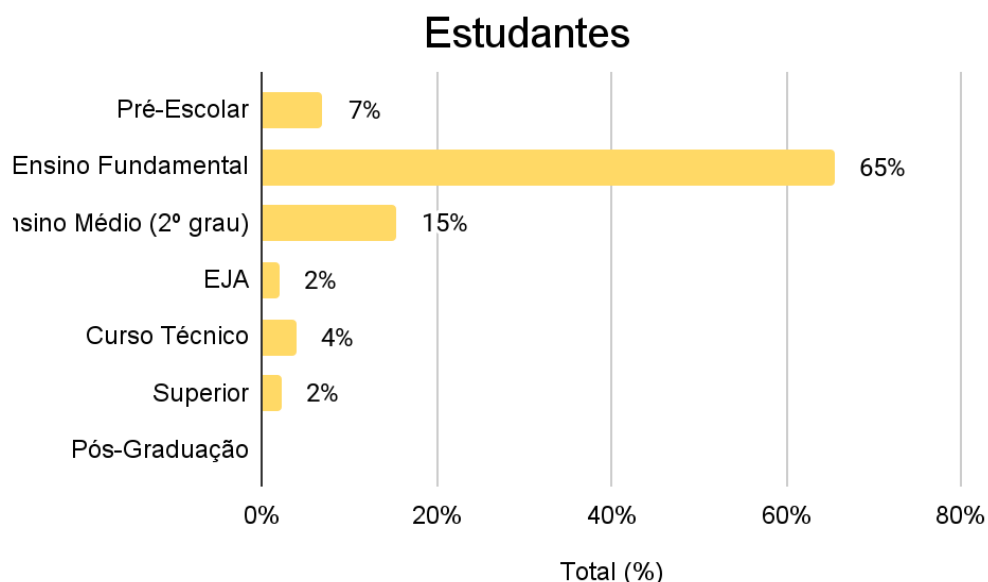


Gráfico 5. Distribuição dos moradores estudantes das três comunidades.

A tabela a seguir apresenta os dados do gráfico acima com mais detalhes para cada comunidade.

Tabela 26. Detalhamento dos moradores que estudam em cada comunidade.

|                        | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                        | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Pré-Escolar            | 16         | 7,3%  | 9               | 7%    | 4               | 5,7%  | 29    | 7%    |
| Ensino Fundamental     | 145        | 66,5% | 86              | 66,7% | 42              | 60%   | 273   | 65,5% |
| Ensino Médio (2º grau) | 26         | 11,9% | 25              | 19,4% | 13              | 18,6% | 64    | 15,3% |
| EJA                    | 1          | 0,5%  | 2               | 1,6%  | 5               | 7,1%  | 8     | 1,9%  |
| Curso Técnico          | 12         | 5,5%  | 1               | 0,8%  | 3               | 4,3%  | 16    | 3,8%  |
| Superior               | 1          | 0,5%  | 5               | 3,9%  | 3               | 4,3%  | 9     | 2,2%  |
| Pós-Graduação          | 1          | 0,5%  | -               | -     | -               | -     | -     | -     |
| Total                  | 218        | 100%  | 129             | 100%  | 70              | 100%  | 417   | 100%  |

Quanto à etnia, a maioria, 51,4% se declara branca, pardos e pretos representam 48,3%. Na Colina do Prado essa porcentagem se inverte: 57,3% se declara preto ou pardo.

Tabela 27. Etnia dos moradores.

| Etnia    | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|----------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|          | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Preta    | 167        | 21,1% | 111             | 23,5% | 45              | 13,8% | 323   | 20,3% |
| Parda    | 202        | 25,5% | 160             | 33,8% | 84              | 25,7% | 446   | 28%   |
| Branca   | 421        | 53,2% | 200             | 42,3% | 196             | 59,9% | 817   | 51,4% |
| Amarela  | -          | -     | -               | -     | -               | -     | -     | -     |
| Indígena | 1          | 0,1%  | 2               | 0,4%  | 2               | 0,6%  | 5     | 0,3%  |
| Total    | 791        | 100%  | 473             | 100%  | 327             | 100%  | 1591  | 100%  |

Já em relação aos imigrantes, conforme a tabela 25, é interessante observar que na Colina do Prado não se registram imigrantes, contrastando com a Asa Branca, onde existe uma ampla comunidade de imigrantes venezuelanos. Nesta última, a grande parte dos imigrantes 98,9% (92) são da Venezuela e apenas um imigrante da Argentina. Já N. Sra. Aparecida, o número de imigrantes é menor (8), sendo estes da Argentina, Venezuela e Haiti:

Tabela 28. Imigrantes.

| País      | Asa Branca |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |      |
|-----------|------------|-------|-----------------|-------|-------|------|
|           | n          | %     | n               | %     | n     | %    |
| Argentina | 1          | 1,1%  | 1               | 12,5% | 2     | 2%   |
| Haiti     | -          | -     | 4               | 50%   | 4     | 4%   |
| Venezuela | 91         | 98,9% | 3               | 37,5% | 94    | 94%  |
| Total     | 92         | 100%  | 8               | 100%  | 100   | 100% |

Sobre a situação ocupacional, temos que pessoas que trabalham com carteira assinada representam apenas 21% dos entrevistados. Destaque para o percentual de aposentados ou pensionistas, 14%, um número que vem em aumento e que contribui com a renda das famílias. Encontramos que 10% se declararam desempregados e outros 10%, “do lar”. Confirma-se assim uma porcentagem significativa de pessoas realizando trabalhos diversos, como autônomo ou em condições de informalidade.

Tabela 29. Situação ocupacional dos moradores em cada comunidade.

|                                               | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |        | Total |       |
|-----------------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|--------|-------|-------|
| Situação ocupacional                          | n          | %     | n               | %     | n               | %      | n     | %     |
| Funcionário/servidor público                  | 6          | 0,9%  | 3               | 0,8%  | 4               | 1,50%  | 13    | 1%    |
| Tem emprego com carteira assinada             | 130        | 20,3% | 87              | 23,3% | 55              | 20,20% | 272   | 21,2% |
| Tem emprego sem carteira assinada             | 58         | 9%    | 25              | 6,7%  | 19              | 7,00%  | 102   | 7,9%  |
| Empreendedor formal                           | 16         | 2,5%  | 9               | 2,4%  | 7               | 2,60%  | 32    | 2,5%  |
| Empreendedor informal                         | 24         | 3,7%  | 10              | 2,7%  | 6               | 2,20%  | 40    | 3,1%  |
| Prestador de serviços autônomo                | 69         | 10,8% | 51              | 13,7% | 29              | 10,70% | 149   | 11,6% |
| Trabalhador de aplicativo (Uber, Ifood, etc.) | 4          | 0,6%  | 2               | 0,5%  | 2               | 0,70%  | 8     | 0,6%  |
| Tem trabalho associado/cooperativo            | 1          | 0,2%  | -               | -     | 2               | 0,70%  | 3     | 0,2%  |
| Afastado por seguro saúde                     | 12         | 1,9%  | 1               | 0,3%  | 4               | 1,50%  | 17    | 1,3%  |
| Pensionista ou aposentado                     | 76         | 11,9% | 54              | 14,5% | 56              | 20,60% | 186   | 14,5% |
| Está desempregado(a)                          | 72         | 11,2% | 16              | 4,3%  | 39              | 14,30% | 127   | 9,9%  |
| “Do lar”                                      | 48         | 7,5%  | 61              | 16,4% | 20              | 7,40%  | 129   | 10%   |
| Só estuda                                     | 125        | 19,5% | 51              | 13,7% | 29              | 10,70% | 205   | 15,9% |
| Não sabe/<br>Não quer responder               | -          | -     | 1               | 0,3%  | -               | -      | 1     | 0,1%  |
| Outro                                         | -          | -     | 2               | 0,5%  | -               | -      | 2     | 0,2%  |
| Total                                         | 641        | 100%  | 373             | 100%  | 272             | 100%   | 1286  | 100%  |

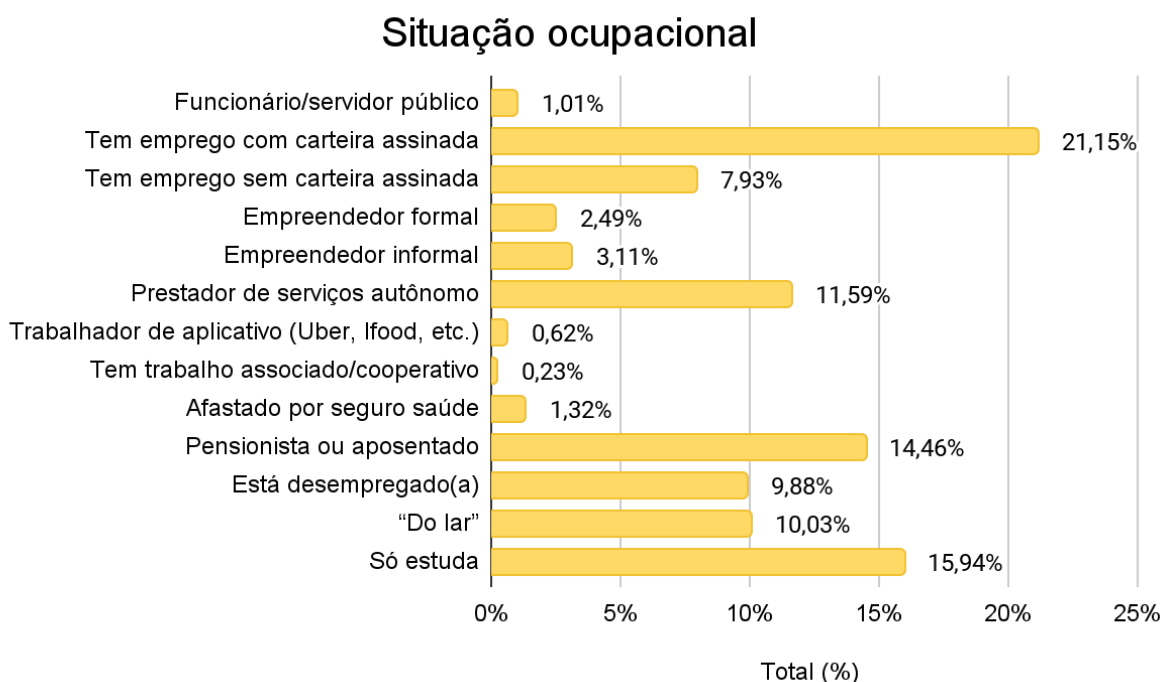


Gráfico 5. Situação ocupacional dos moradores.

As experiências profissionais mais citadas foram as que abrangem serviços gerais (limpeza, faxina), construção civil (auxiliar de pedreiro, pintor) e motoristas ou entregadores que trabalham via aplicativo<sup>2</sup>. Das famílias que possuem alguma fonte de renda proveniente do governo, a grande maioria citou o Auxílio Brasil, nome utilizado no período da aplicação dos questionários.

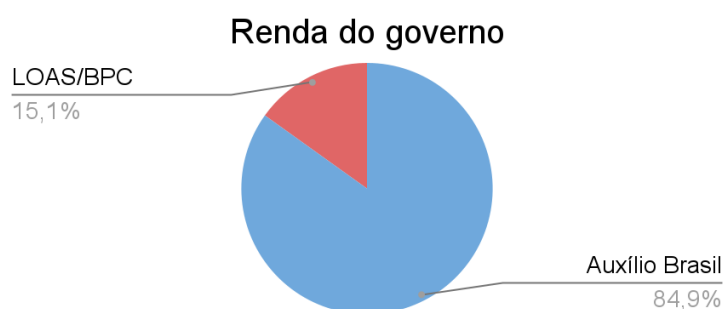


Gráfico 6. Renda proveniente do governo.

Quanto à renda média mensal do domicílio, 10,2% das moradias visitadas informaram ter renda de até um salário mínimo - R\$ 1.212 no momento da aplicação dos questionários (ou seja, não chegam a esse valor). Somando as que informaram

<sup>2</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 29 nas planilhas em anexo.

uma renda de um salário, 36% das famílias informam viver com um salário mínimo ou menos, o que mostra os níveis de pobreza das comunidades. Chama a atenção que as comunidades têm uma realidade similar: a soma dos domicílios de até um salário mínimo e com um salário, totalizam cerca de 45% nas três localidades.

Tabela 30. Renda média do domicílio em cada comunidade.

|                                                | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |        | Total |       |
|------------------------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|--------|-------|-------|
|                                                | n          | %     | n               | %     | n               | %      | n     | %     |
| até 1 salário mínimo                           | 25         | 10,1% | 9               | 6,1%  | 19              | 15,30% | 53    | 10,2% |
| 1 salário mínimo (R\$ 1.212)                   | 86         | 34,7% | 61              | 41,5% | 39              | 31,50% | 186   | 35,8% |
| Até 2 salários mínimos (R\$ 2.424)             | 79         | 31,9% | 43              | 29,3% | 31              | 25%    | 153   | 29,5% |
| Até 3 salários mínimos (R\$ 3.636)             | 23         | 9,3%  | 14              | 9,5%  | 22              | 17,70% | 59    | 11,4% |
| Até 4 salários mínimos (R\$ 4.848)             | 3          | 1,2%  | 8               | 5,4%  | 3               | 2,40%  | 14    | 2,7%  |
| Até 5 salários mínimos (R\$ 6.060)             | 3          | 1,2%  | 4               | 2,7%  | 4               | 3,20%  | 11    | 2,1%  |
| Mais de 6 salários mínimos (mais de R\$ 7.272) | 1          | 0,4%  | 3               | 2%    | 3               | 2,40%  | 7     | 1,3%  |
| Não sabe / Não quer responder                  | 28         | 11,3% | 5               | 3,4%  | 3               | 2,42%  | 36    | 6,9%  |
| Total                                          | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%   | 519   | 100%  |

As moradias com renda de até dois salários mínimos (R\$ 2.424,00) representam 75,5% das residências entrevistadas nas três comunidades.

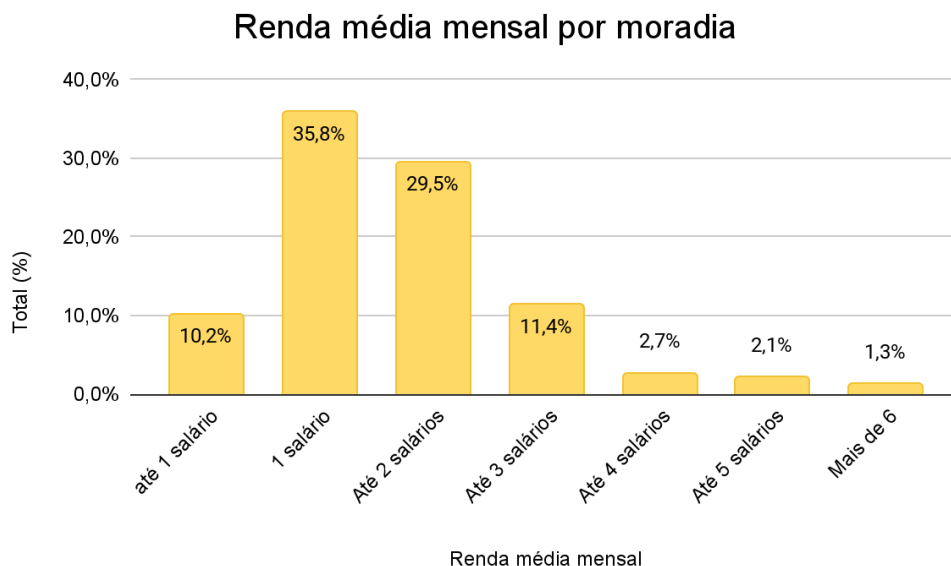


Gráfico 7. Renda média mensal dos moradores por salário mínimo (R\$ 1.212,00 no momento da pesquisa).

Perguntamos se a renda do domicílio é o suficiente para terminar o mês, comprando tudo que a família necessita. Aos que responderam que não dá para comprar tudo o que necessitam e às vezes falta para terminar o mês, perguntamos o que é feito para conseguir recursos. Muitos responderam que recebem ajuda - de parentes, vizinhos, amigos ou igreja; também foi citado com frequência a realização de bicos como faxinas ou outros serviços que não exigem qualificação. Outros responderam que não tem o que fazer, vão levando como dá ou simplesmente param de comer<sup>3</sup>. É a realidade da fome batendo à porta das famílias...

<sup>3</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 32.1 nas planilhas em anexo.



### A renda familiar é suficiente até o final do mês?

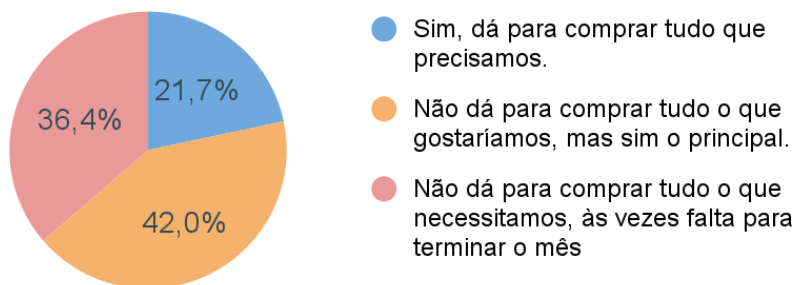


Gráfico 8. Sobre a renda familiar.

Como um dos objetivos do projeto é criar um observatório de empregabilidade e geração de renda nas comunidades, incluímos no questionário perguntas para mapear pessoas com alguma atividade autônoma, seja produção e venda de produtos ou prestação de serviços.

Apenas 18,5% dos respondentes produzem e vendem (ou revendem) produtos de forma autônoma. Os itens mais citados são alimentos (salgados, bolachas, doces), artesanatos (crochê, panos de prato) e revenda de cosméticos (Avon, Natura, Jequití). As vendas acontecem tanto dentro quanto fora da comunidade e a divulgação dos produtos é basicamente no boca-a-boca, venda para conhecidos e oferecendo diretamente aos consumidores<sup>4</sup>.

Os prestadores de serviço autônomo representam 35% dos entrevistados. Novamente, os serviços mais citados são da área de construção civil e serviços gerais. Os clientes são, em sua maioria, de fora da comunidade (62,8%). A divulgação dos serviços acontece por divulgação orgânica dos conhecidos e através de aplicativos, redes sociais ou WhatsApp<sup>5</sup>.

Sobre o empreendedorismo, 46% afirmaram ter vontade de ter algum negócio. Dos negócios citados, a maioria respondeu querer algo no ramo alimentício, como venda de lanches e marmitas. Também foi citado com frequência a vontade de ter algum tipo de comércio, como loja de roupas ou bazar<sup>6</sup>.

<sup>4</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 33 nas planilhas em anexo.

<sup>5</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 34 nas planilhas em anexo.

<sup>6</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 35 nas planilhas em anexo.

Quanto ao acesso a serviços bancários, 49% responderam possuir algum tipo de conta em banco. Como o Banco Justa Troca disponibiliza linhas de microcrédito, perguntamos qual seria o interesse dos moradores nesse tipo de serviço: 63% afirmaram que nunca tiveram interesse em solicitar algum tipo de microcrédito e/ou empréstimo em alguma instituição financeira.

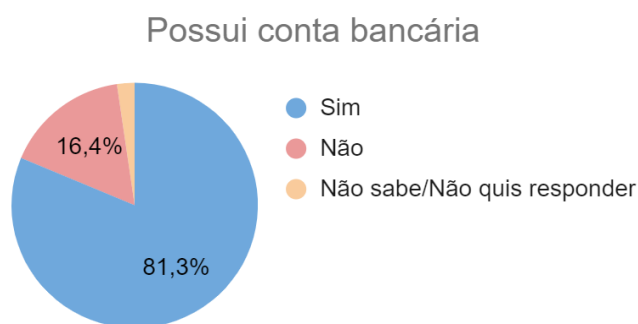


Gráfico 9. Acesso dos moradores a conta bancária.

Por fim, nesta seção foi adicionada a pergunta relacionada à saúde dos moradores para, por exemplo, identificarmos uma possível necessidade de formação de cuidadores como ocorreu na v. N. Sra. Aparecida. De fato, nas três comunidades existem pessoas com necessidade de algum tipo de cuidado ou atenção (cerca de 80% nas três vilas). Quando perguntados sobre o tipo de cuidados, percebemos que muitos moradores precisam de algum tipo de acompanhamento que o posto de saúde poderia fornecer (como clínico geral, geriatra, fisioterapeuta). Ainda assim, nas três comunidades houve menção à necessidade de cuidador ou acompanhante<sup>7</sup>.

### 2.3 Sobre a comunidade

Esta seção trata da interação e percepção dos moradores em relação à comunidade: seu envolvimento em atividades, o que gosta ou não gosta, o que acha que poderia melhorar entre outras considerações. Como as comunidades possuem suas peculiaridades, as questões relacionadas às condições de cada localidade serão apresentadas separadamente.

<sup>7</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 38 nas planilhas em anexo.

### → Vila Asa Branca

A vila Asa Branca possui uma associação de moradores já há alguns anos. Quando perguntados se os moradores já haviam participado de alguma iniciativa para melhorias no bairro, dos 25,4% que responderam já haver participado, as atividades mais citadas tinham relação com a associação.

Tabela 31. Participação dos moradores em iniciativas de melhoria na Asa Branca.

|                             | n   | %     |
|-----------------------------|-----|-------|
| Sim                         | 63  | 25,4% |
| Não                         | 184 | 74,2% |
| Não sabe/Não quis responder | 1   | 0,4%  |
| Total                       | 248 | 100%  |

Vemos assim que a grande maioria não tem participação em nenhuma atividade de melhoria na comunidade.

Em seguida foram citadas atividades de manutenção e melhorias na comunidade, possivelmente o chamado “bota fora” citado por vários entrevistados. O “bota fora” ocorreu algumas vezes e se trata de um mutirão de limpeza que os moradores mobilizaram em parceria com o Departamento de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre. Também há um CTG na comunidade e que foi citado como iniciativa da qual os moradores participaram, no entanto, não fica claro se foi alguma festa ou evento do próprio CTG ou algo voltado para a comunidade.

Tabela 32. Iniciativas citadas pelos moradores da v. Asa Branca.

| Iniciativa                                                 | n  |
|------------------------------------------------------------|----|
| Atividades relacionadas à associação de moradores/reuniões | 31 |
| Manutenção da vila/Melhorias na comunidade/”bota fora”     | 20 |
| Atividades no CTG                                          | 5  |
| Creche                                                     | 3  |
| Ajuda pessoas/Serviço comunitário                          | 3  |
| Posto de saúde                                             | 1  |
| Total                                                      | 63 |

Aos que responderam nunca terem participado de alguma iniciativa na vila, foi perguntado o motivo para tal. Foram citadas a falta de oportunidade, de tempo e de interesse, além do fato de não ficarem sabendo do que acontece na vila.

Tabela 33. Motivos para a não participação em iniciativas na v. Asa Branca.

| Motivo                               | n   |
|--------------------------------------|-----|
| Falta de oportunidade                | 56  |
| Não ficam sabendo/Não são convidados | 23  |
| Mora há pouco tempo                  | 20  |
| Falta de interesse                   | 13  |
| Falta de tempo                       | 8   |
| Não sabe/Não quis responder          | 5   |
| Total                                | 125 |

Além da participação em iniciativas pontuais, “bota fora”, perguntamos se os moradores alguma vez participaram de grupos ou organizações na comunidade, algo que exige mais comprometimento e envolvimento das pessoas.

Tabela 34. Participam ou já participaram de organizações ou grupos comunitários (religiosos, culturais, esportivos, artísticos, etc.) na v. Asa Branca.

|       | n   | %     |
|-------|-----|-------|
| Sim   | 76  | 30,6% |
| Não   | 172 | 69,4% |
| Total | 248 | 100%  |

Cerca de 70% dos entrevistados nunca participou de algum grupo ou organização e dos 30% que já participaram, os mais citados foram grupos religiosos ou promovidos pela igreja que frequentam. A associação de moradores também foi citada, bem como a participação de grupos de esporte e do CTG.

Tabela 35. Grupos ou organizações que os moradores participaram na v. Asa Branca.

| Grupo ou organização                              | n  |
|---------------------------------------------------|----|
| Igreja/Grupos religiosos                          | 42 |
| Associação da vila Asa Branca                     | 15 |
| Esportes                                          | 10 |
| CTG                                               | 9  |
| Viva Mulher/grupo de artesanato/grupo comunitário | 3  |
| Total                                             | 79 |

Os motivos de terem parado de participar desses grupos variam de falta de tempo, de saúde ou idade avançada, mas o mais citado foi que a atividade parou de acontecer.

Tabela 36. Motivos para não participar mais de grupos ou organizações na v. Asa Branca.

| Motivo                      | n  |
|-----------------------------|----|
| Não tem mais/Acabou         | 14 |
| Falta de tempo              | 9  |
| Saúde                       | 5  |
| Idade                       | 5  |
| Não quis mais               | 6  |
| Se mudou                    | 2  |
| Distância                   | 1  |
| Falta de informação         | 1  |
| Não sabe/Não quis responder | 2  |
| Total                       | 45 |

Já no que diz respeito à avaliação que têm da vida na comunidade, as características mais citadas sobre o que mais gostam na Asa Branca é a tranquilidade e sossego da comunidade. As pessoas também valorizam os vizinhos e as amizades na vila, além da sensação de segurança.

Tabela 37. Do que os moradores mais gostam na v. Asa Branca.

| Mais gosta                                           | n   |
|------------------------------------------------------|-----|
| Tranquilidade/Calma/Sossego/Silêncio                 | 104 |
| Segurança                                            | 51  |
| Tudo                                                 | 35  |
| Vizinhos/Amigos/Pessoas/Família/Convivência/Clientes | 35  |
| Própria casa                                         | 13  |
| Acesso à saúde                                       | 13  |
| Calçamento/Pavimentação/iluminação                   | 12  |
| Nada                                                 | 7   |
| Atividades CTG                                       | 3   |
| De morar na vila                                     | 7   |
| Comunidade/Lugar/Vila                                | 10  |
| Acesso à banco/mercado/escola                        | 9   |
| Pracinha                                             | 3   |
| Transporte público                                   | 3   |
| Saneamento                                           | 1   |
| Jogar snooker                                        | 1   |
| Passear                                              | 1   |
| Iniciativas solidárias                               | 1   |
| Não sabe/Não quis responder                          | 17  |
| Total                                                | 326 |

A limpeza das ruas foi o mais citado dentre as características que menos gostam na vila. Logo em seguida vem os alagamentos que acontecem quando chove demais e a grande quantidade de cachorros de rua - dois itens que também se relacionam com a limpeza geral. É interessante que há percepções contraditórias sobre o que mais e o que menos gosta, em particular sobre o barulho (outros disseram que o que mais gosta é o sossego) e a segurança (outras citações dão conta de que uma das coisas que mais gostam é da segurança). Isto é, dentro da própria comunidade há diferenças importantes, dependendo da localização da residência.

Tabela 38. Do que os moradores menos gostam na v. Asa Branca.

| Menos gosta                      | n   |
|----------------------------------|-----|
| Limpeza das ruas                 | 41  |
| Nada                             | 30  |
| Alagamento                       | 22  |
| Animais de rua                   | 21  |
| Barulho                          | 14  |
| Convivência ruim com vizinhos    | 11  |
| Posto de saúde                   | 10  |
| Falta de segurança/violência     | 9   |
| Valão/Esgoto                     | 7   |
| Condição das ruas                | 7   |
| Atuação da associação            | 5   |
| Falta de interesse dos moradores | 4   |
| Tudo                             | 4   |
| Tráfico/drogas                   | 2   |
| Eletricidade/Iluminação pública  | 2   |
| Falta de atividades              | 1   |
| Longe de tudo                    | 1   |
| Falta de transporte público      | 1   |
| Não sabe/Não quis responder      | 51  |
| Total                            | 243 |

Atividades recreativas para crianças, adolescentes e idosos foi o item mais citado quando perguntado o que gostariam que tivesse na vila. Logo depois foi citado farmácias e vários tipos de comércio. A vila Asa Branca possui um posto de saúde e os entrevistados apontaram várias possíveis melhorias tanto na estrutura quanto nas especialidades dos médicos.

Tabela 39. O que os moradores gostariam que tivesse na v. Asa Branca.

| Gostaria que tivesse                                                                | n  | Gostaria que tivesse              | n  |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----|-----------------------------------|----|
| Atividades para crianças/adolescente/idosos                                         | 55 | Associação mais ativa/Cooperativa | 4  |
| Farmácia                                                                            | 37 | Novos acessos                     | 4  |
| Cursos/Oficinas/Informática/Artesanato/Música/Idiomas                               | 32 | Sinalização/Quebra molas          | 4  |
| Posto de saúde/Ginecologista/Dentista/Geriatria/Assistência social                  | 27 | Transporte público                | 4  |
| Praça/Área de lazer                                                                 | 24 | Biblioteca                        | 3  |
| Comércio:<br>Fruteira/Lotérica/Mercado/Padaria/Pe<br>cuária/Pet Shop/Loja de roupas | 22 | Controle de animais               | 2  |
| Segurança/Policiamento                                                              | 14 | Creche                            | 2  |
| Asfalto/Pavimentação/Calçadas                                                       | 8  | CTG                               | 2  |
| Esportes/Atividades físicas/Academia                                                | 7  | União dos moradores               | 2  |
| Esgoto/Saneamento básico/Água                                                       | 6  | Vegetação urbana                  | 1  |
| Iluminação pública                                                                  | 5  | Nada                              | 6  |
| Limpeza das ruas/Bota fora                                                          | 5  | Tudo                              | 1  |
| Mais oportunidades                                                                  | 5  | Não sabe/Não quis responder       | 35 |

Em consonância com o item anterior, o posto de saúde foi o item mais citado como algo a melhorar na vila. A limpeza das ruas e alagamentos, assim como foram muito citados na seção do que menos gostam, também são coisas a serem melhoradas.



Tabela 40. O que os moradores gostariam que melhorasse na v. Asa Branca.

| O que melhorar                        | n   |
|---------------------------------------|-----|
| Posto de saúde                        | 88  |
| Limpeza nas ruas                      | 14  |
| Alagamento das ruas                   | 14  |
| Atuação da associação                 | 12  |
| Condição das ruas/Calçamento          | 10  |
| Esgotos                               | 9   |
| Iluminação/Luz/Eletricidade           | 7   |
| Nada                                  | 6   |
| Segurança                             | 6   |
| Preços no mercado/lojas               | 5   |
| Atividades para crianças/lazer        | 5   |
| Tudo                                  | 4   |
| Moradias                              | 3   |
| Água encanada                         | 3   |
| Mais interesse /união da comunidade   | 3   |
| CTG                                   | 2   |
| Menos animais de rua                  | 2   |
| Pracinha                              | 2   |
| Mais sinalização das ruas             | 2   |
| Menos barulho/som alto                | 1   |
| Comunidade em geral                   | 1   |
| Mais atenção para os mais vulneráveis | 1   |
| Açougue                               | 1   |
| Mais costureiras                      | 1   |
| Não sabe/Não quis responder           | 52  |
| Total                                 | 254 |

### → Vila Colina do Prado

A vila Colina do Prado surgiu a partir de uma ocupação e um dos fundadores também criou a Cooperativa de Moradores Novos Horizontes que organiza algumas ações. Há alguns anos, a Colina do Prado era atuante no Orçamento Participativo

(OP), porém, segundo relato compartilhado quando devolvemos os resultados preliminares para a comunidade, já faz um tempo que as lideranças locais têm dificuldade de levar o número mínimo de participantes nas reuniões e, assim, ter direito a votos.

Sabendo desse histórico e também das dificuldades que as facilitadoras encontraram em conseguir pessoas dispostas a participar da pesquisa, compreende-se melhor o percentual de 81% de moradores que nunca participaram de alguma iniciativa na vila.

Tabela 41. Participação dos moradores em iniciativas de melhoria na v. Colina do Prado.

|       | n   | %    |
|-------|-----|------|
| Sim   | 28  | 19%  |
| Não   | 119 | 81%  |
| Total | 147 | 100% |

Dos 19% que já se envolveram em alguma ação, a maioria citou um mutirão de “tapa buraco” para melhorar a pavimentação das ruas. Além disso, foram citadas reuniões na cooperativa de moradores e outras atividades relacionadas à igreja ou grupos religiosos.

Tabela 42. Iniciativas citadas pelos moradores da v. Colina do Prado.

| Iniciativa                                           | n  |
|------------------------------------------------------|----|
| Mutirão de infraestrutura/melhoria da pavimentação   | 10 |
| Reuniões na associação                               | 6  |
| Arrecadação de verba para alimentos/Evento da igreja | 3  |
| Festa de Natal para crianças                         | 2  |
| Eventos da associação de moradores                   | 1  |
| Ações sociais                                        | 1  |
| Total                                                | 23 |

Sobre o motivo de não participarem de iniciativas, o mais citado foi a falta de informação sobre o que acontece na vila. Também foi citado que, de fato, há poucos eventos e geralmente são reuniões.

Tabela 43. Motivos para a não participação em iniciativas na v. Colina do Prado.

| Motivo                       | n  |
|------------------------------|----|
| Não são convidados/avisados  | 27 |
| Não sabe/Não quis responder  | 12 |
| Moram há pouco tempo na vila | 9  |
| Falta de tempo               | 4  |
| Não tem eventos              | 4  |
| Não se sente incluído        | 1  |
| Só fazem reuniões            | 1  |
| Total                        | 58 |

Sobre a participação em grupos ou organizações, algo que demanda mais tempo e envolvimento, a porcentagem de não participantes é ainda maior: 86%.

Tabela 44. Moradores no domicílio que participam ou já participaram de organizações ou grupos comunitários na v. Colina do Prado.

|       | n   | %     |
|-------|-----|-------|
| Sim   | 20  | 13,6% |
| Não   | 127 | 86,4% |
| Total | 147 | 100%  |

Dos 13% que já participaram, foram citados os grupos religiosos ou da igreja e a cooperativa de moradores.

Tabela 45. Grupos ou organizações que os moradores participaram na v. Colina do Prado.

| Grupo ou organização                | n  |
|-------------------------------------|----|
| Igreja/Grupos religiosos            | 11 |
| Associação/Cooperativa de moradores | 5  |
| Marmitas solidárias                 | 1  |
| Aulas de karatê                     | 1  |
| Outros                              | 2  |
| Total                               | 20 |

Os motivos para terem parado de participar desses grupos variam da falta de tempo, à pandemia até ter saído da igreja.

Tabela 46. Motivos para não participar mais de grupos ou organizações na v. Colina do Prado.

| Motivo          | n |
|-----------------|---|
| Falta de tempo  | 2 |
| Pandemia        | 1 |
| Fechou          | 1 |
| Se afastou      | 1 |
| Só não faz mais | 1 |
| Por diferenças  | 1 |
| Saiu da igreja  | 1 |
| Total           | 8 |

Os entrevistados citaram os vizinhos e amigos que possuem na vila como algo que mais gostam. Também foi citada a tranquilidade e silêncio da maioria das ruas na Colina do Prado. Além disso, foi citada a vista panorâmica de Porto Alegre que se tem do topo da Colina.

Tabela 47. Do que os moradores mais gostam na v. Colina do Prado.

| Mais gosta                            | n   |
|---------------------------------------|-----|
| Vizinhos/Amigos/Pessoas/Família       | 47  |
| Tranquilidade/Calma/Sossego/Silêncio  | 33  |
| Acesso à escola/igreja/saúde/comércio | 7   |
| Própria casa                          | 6   |
| Localização                           | 6   |
| Vista panorâmica                      | 5   |
| De morar na vila                      | 4   |
| Comunidade                            | 3   |
| Bares                                 | 2   |
| Perto de tudo                         | 2   |
| Segurança                             | 1   |
| União da comunidade                   | 1   |
| Não precisa pagar aluguel             | 1   |
| Tudo                                  | 4   |
| Nada                                  | 5   |
| Não sabe/Não quis responder           | 37  |
| Total                                 | 164 |

As ruas de acesso à Colina possuem asfalto irregular, não há calçada e são bastante íngremes - isso tudo foi citado como algo que os moradores menos gostam. Algumas partes da vila são um pouco perigosas, com tráfico de drogas e assaltos, além disso, também falta iluminação pública na região.

Tabela 48. Do que os moradores menos gostam na v. Colina do Prado.

| Menos gosta                           | n   |
|---------------------------------------|-----|
| Condição das ruas                     | 38  |
| Lombas                                | 25  |
| Falta de saneamento básico            | 23  |
| Tráfico/drogas                        | 18  |
| Iluminação pública                    | 18  |
| Falta de segurança-Violência-Assaltos | 10  |
| Barulho-Música alta                   | 7   |
| Limpeza das ruas                      | 6   |
| Falta de transporte público           | 4   |
| Falta de união-Fofocas                | 2   |
| Falta de creche/comércio              | 2   |
| Animais de rua                        | 2   |
| Miséria                               | 1   |
| Não sabe/Não quis responder           | 23  |
| Total                                 | 179 |

Não há linhas de ônibus que sobem a Colina do Prado, os moradores que não tem carro, tem que subir e descer a pé. Além disso, as ruas são estreitas e de difícil acesso para ônibus comuns. Assim, o transporte público ideal seria através de vans ou micro-ônibus - situação que dificulta ainda mais a implementação de linhas públicas para a vila.

Como a comunidade não possui nenhum planejamento, os moradores sentem falta de comodidades com comércio, praça e até creche para as crianças. Poucas coisas estão disponíveis na comunidade, sendo necessário descer para as avenidas do bairro para ter acesso.

Tabela 49. O que os moradores gostariam que tivesse na v. Colina do Prado.

| Gostaria que tivesse                         | n   |
|----------------------------------------------|-----|
| Creche                                       | 42  |
| Praça                                        | 39  |
| Transporte público                           | 29  |
| Segurança                                    | 16  |
| Farmácia                                     | 11  |
| Comércio: mercado-açougue                    | 11  |
| Atividades para crianças/adolescentes/idosos | 8   |
| Posto de saúde                               | 7   |
| Saneamento básico-Água                       | 7   |
| Iluminação pública                           | 7   |
| Padaria                                      | 6   |
| Escola                                       | 6   |
| Pavimentação das ruas                        | 4   |
| Limpeza das ruas                             | 4   |
| Lotéricas                                    | 3   |
| Cursos                                       | 2   |
| Mais infraestrutura nos becos                | 2   |
| Luz regularizada                             | 2   |
| Não sabe/Não quis responder                  | 9   |
| Total                                        | 215 |

Não por acaso, os moradores gostariam que a condição das ruas melhorasse, assim como a iluminação pública. A Colina possui vários becos onde as pessoas em condição de maior vulnerabilidade acabam se instalando. Principalmente nesses locais, há um problema sério de esgoto a céu aberto, sem nenhum saneamento básico. Os entrevistados chamaram atenção para a falta de infraestrutura dos becos.

Tabela 50. O que os moradores gostariam que melhorasse na v. Colina do Prado.

| Gostaria que melhorasse                               | n   |
|-------------------------------------------------------|-----|
| Condição das ruas/Calçamento                          | 70  |
| Iluminação pública                                    | 23  |
| Saneamento básico                                     | 22  |
| Segurança                                             | 11  |
| Estrutura da comunidade/becos                         | 10  |
| Comércio: farmácia-mercado-ferragem-lancheria-padaria | 10  |
| Creche                                                | 9   |
| Transporte público                                    | 8   |
| Limpeza das ruas                                      | 5   |
| Nada                                                  | 4   |
| Posto de saúde                                        | 4   |
| Pracinha                                              | 7   |
| Mais humildade/Amor ao próximo                        | 3   |
| Preços no mercado/lojas                               | 2   |
| Água encanada                                         | 1   |
| Igreja católica                                       | 1   |
| Escola                                                | 1   |
| Acessibilidade                                        | 1   |
| Não sabe/Não quis responder                           | 13  |
| Total                                                 | 205 |

### → Vila Nossa Senhora Aparecida

Na vila Nossa Senhora Aparecida já faz alguns anos que o Banco Justa Troca promove atividades com frequência, como cursos, feiras, entrega de cestas básicas e diversas atividades. Sempre em parceria com a UNIVENS- Cooperativa de Costureiras Unidas Venceremos/Justa Trama. Isto tem gerado um envolvimento um pouco maior dos moradores, mas mesmo assim o nível de participação em iniciativas de melhoria é bastante similar às outras comunidades, com mais de 75% que dizem que não participam nas iniciativas de melhorias na comunidade.

Tabela 51. Participação dos moradores em iniciativas de melhoria na v. N. Sra. Aparecida..

|                             | n   | %     |
|-----------------------------|-----|-------|
| Sim                         | 29  | 23,4% |
| Não                         | 94  | 75,8% |
| Não sabe/Não quis responder | 1   | 0,8%  |
| Total                       | 124 | 100%  |

As principais iniciativas citadas são os mutirões de limpeza e revitalização organizados pelo Justa Troca, reuniões na cooperativa/sede do banco e na igreja.

Tabela 52. Iniciativas citadas pelos moradores da v. N. Sra. Aparecida.

| Iniciativa                           | n  |
|--------------------------------------|----|
| Ação revitalização/limpeza rua/valão | 10 |
| Reuniões na vila/igreja/associação   | 4  |
| Orçamento participativo              | 3  |
| Escolinha de futebol                 | 1  |
| Ações comunitárias para crianças     | 1  |
| Atividade sociais                    | 1  |
| Conselho tutelar                     | 1  |
| Criar curso no posto de saúde        | 1  |
| Doações /Distribuição de comida      | 1  |
| Fazia parte da associação            | 1  |
| Horta comunitária                    | 1  |
| Pintura na igreja                    | 1  |
| Total                                | 26 |

A falta de tempo foi um dos motivos mais citados para a não participação nestas iniciativas, seguido pela falta de oportunidade.



Tabela 53. Motivos para a não participação em iniciativas na v. N. Sra. Aparecida.

| Motivo                               | n  |
|--------------------------------------|----|
| Falta de tempo                       | 37 |
| Falta de oportunidade                | 13 |
| Idade                                | 1  |
| Mora há pouco tempo na comunidade    | 2  |
| Não ficou sabendo/ Não houve convite | 2  |
| Falta de interesse                   | 2  |
| Não sabe/Não quis responder          | 38 |
| Total                                | 95 |

O envolvimento em grupos e organizações é relativamente maior que nas outras comunidades: 30% relatam já ter participado de organizações ou grupos comunitários.

Tabela 54. Moradores que participam ou já participaram de organizações ou grupos comunitários na v. N. Sra. Aparecida.

|       | n   | %     |
|-------|-----|-------|
| Sim   | 38  | 30,6% |
| Não   | 86  | 69,4% |
| Total | 124 | 100%  |

Sendo que as principais organizações são relacionadas à religião ou esportes. Atividades do Banco Comunitário também foram citadas, mas em proporção menor que o esperado.

Tabela 55. Grupos ou organizações que os moradores participaram na v. N. Sra. Aparecida.

| Organização ou grupo            | n  |
|---------------------------------|----|
| Igreja/Grupos religiosos        | 16 |
| Ginástica/Esporte/Futebol       | 7  |
| Atividades no Banco comunitário | 2  |
| Curso de música                 | 2  |
| Dança                           | 2  |
| Horta comunitária               | 2  |
| Atividades na creche            | 1  |
| Posto de saúde                  | 1  |
| Não lembra                      | 1  |
| Limpeza de pátios               | 1  |
| Levanta Favela                  | 1  |
| Total                           | 36 |

Novamente a falta de tempo foi citada como um dos principais motivos para não participar de grupos ou organizações na vila.

Tabela 56. Motivos para não participar mais de grupos ou organizações na v. N. Sra. Aparecida..

| Motivo                  | n  |
|-------------------------|----|
| Falta de tempo          | 5  |
| Pandemia                | 4  |
| Não existe mais o grupo | 2  |
| Saiu da igreja          | 2  |
| Começou trabalhar       | 1  |
| Idade                   | 1  |
| Total                   | 15 |

Os vizinhos e amigos são as coisas que os entrevistados mais gostam na vila, além da tranquilidade e sossego. Também foi citada a arborização da vila como algo positivo.

Tabela 57. Do que os moradores mais gostam na v. N. Sra. Aparecida..

| Mais gosta                               | n   |
|------------------------------------------|-----|
| Vizinhança/Conhecidos/Amigos             | 32  |
| Tranquilidade/Calma/Sossego              | 28  |
| Perto de tudo/Localização                | 14  |
| Nada                                     | 12  |
| Banco Justa Troca/Cooperativa            | 6   |
| Tudo                                     | 6   |
| Do lugar                                 | 4   |
| Da casa onde mora                        | 4   |
| Ônibus perto                             | 3   |
| Posto de saúde                           | 3   |
| Asfalto/Rua                              | 3   |
| Comércio/Mercado                         | 3   |
| Segurança                                | 2   |
| Árvores                                  | 2   |
| Poder passear                            | 1   |
| Cultura que se parece com a da Venezuela | 1   |
| Do movimento                             | 1   |
| Gosta de cantar na igreja                | 1   |
| Gosta do curso de tricô                  | 1   |
| Moradores antigos                        | 1   |
| Não soube responder                      | 1   |
| Reciclagem                               | 1   |
| Trabalho                                 | 1   |
| Total                                    | 131 |

A falta de pavimentação em algumas partes da vila é um dos pontos mais citados como algo negativo. A sujeira nas ruas - principalmente no Recanto Chimarrão, área mais vulnerável - é algo que incomoda bastante. Vale a pena destacar que, de forma similar ao mencionado na vila Asa Branca, a percepção dos problemas muda bastante dependendo da localização da moradia, pois dentro da própria vila há diferenças importantes que se refletem na forma como as pessoas percebem o lugar onde moram.

Tabela 58. Do que os moradores menos gostam na v. N. Sra. Aparecida.

| Menos gosta                    | n   |
|--------------------------------|-----|
| Falta de pavimentação          | 15  |
| Vizinhos                       | 12  |
| Lixo/Sujeira nas ruas          | 12  |
| Algazarra/Bagunça/Barulho      | 11  |
| Animais de rua                 | 9   |
| Violência/Insegurança/Assaltos | 4   |
| Insegurança/Assaltos           | 4   |
| Falta de espaço de lazer/prça  | 3   |
| Valão/Falta de esgoto          | 2   |
| Fofoca                         | 3   |
| Movimento da avenida           | 2   |
| Drogas                         | 1   |
| Falta de comércio              | 1   |
| Falta de comunicação           | 1   |
| Falta de creche                | 1   |
| Nada                           | 8   |
| Total                          | 104 |

A necessidade de espaços de lazer ao ar livre, como uma praça, ou para praticar exercícios é uma demanda antiga e sistematicamente citada pelos moradores quando perguntados o que mais falta na comunidade.

Tabela 59. O que os moradores gostariam que tivesse na v. N. Sra. Aparecida..

| Gostaria que tivesse                                       | n   |
|------------------------------------------------------------|-----|
| Praça                                                      | 47  |
| Academia/Espaço para exercício físico                      | 14  |
| Cursos/Atividades para crianças, adolescentes e idosos     | 12  |
| Pavimentação das ruas                                      | 10  |
| Espaço de lazer                                            | 8   |
| Lotérica                                                   | 7   |
| Comércio: Farmácia/Mercadinho/Padaria                      | 5   |
| Transporte público                                         | 3   |
| Creche                                                     | 3   |
| Escola                                                     | 2   |
| Quebra mola                                                | 2   |
| Acessibilidade                                             | 1   |
| Aula de dança                                              | 1   |
| Mini shopping                                              | 1   |
| Saneamento básico                                          | 1   |
| Associação de moradores mais ativa                         | 1   |
| Biblioteca comunitária                                     | 1   |
| Nada está muito contente com o acolhimento dos Brasileiros | 1   |
| Fruteira                                                   | 1   |
| Grupo de música                                            | 1   |
| Posto de saúde                                             | 1   |
| Não sabe                                                   | 1   |
| Segurança                                                  | 1   |
| Total                                                      | 125 |

Mais uma vez, a limpeza é citada como algo que deve ser melhorado na vila. Também foi mencionada a necessidade de dedetização, pois há muitos ratos perto do valão - onde o esgoto de algumas moradias é despejado.

Tabela 60. O que os moradores gostariam que melhorasse na v. N. Sra. Aparecida.

| Gostaria que melhorasse                         | n   |
|-------------------------------------------------|-----|
| Pavimentação das ruas                           | 34  |
| Limpeza                                         | 32  |
| Esgoto                                          | 19  |
| Nada/Não sabe dizer                             | 10  |
| Alagamentos                                     | 4   |
| Iluminação pública                              | 4   |
| Segurança/Vandalismo                            | 4   |
| Tudo                                            | 3   |
| Sinalização/Quebra-mola                         | 3   |
| Dedetização                                     | 3   |
| Acesso para cadeirantes                         | 2   |
| Que tivesse um espaço de lazer para as crianças | 2   |
| Transporte público                              | 2   |
| Algazarra/Bagunça                               | 2   |
| Empenho dos moradores nas lutas coletivas       | 1   |
| Creche                                          | 1   |
| Mais comércios                                  | 1   |
| Plantio de árvores                              | 1   |
| Posto de saúde                                  | 1   |
| Que os políticos cumprissem o que falam         | 1   |
| Total                                           | 130 |

### 2.3.1. Sobre o interesse em participar em cursos ou outras atividades

Entre as várias atividades desenvolvidas pelos bancos comunitários está a realização de cursos para a comunidade, o que vem sendo desenvolvido pelo Banco Justa Troca e é parte da proposta de continuidade de trabalho para as outras duas comunidades. Sendo assim, o questionário incluía várias perguntas sobre se isso era de interesse dos moradores, sobre o tipo de cursos em que estariam interessados e sobre a disponibilidade de participação em outras atividades. Em relação aos cursos, a maioria respondeu que sim, que tinha interesse:

Tabela 61. Interesse dos moradores em participar de algum curso nas comunidades.

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Sim                             | 150        | 60,5% | 76              | 51,7% | 71              | 57,3% | 297   | 57,2% |
| Não                             | 87         | 35,1% | 71              | 48,3% | 53              | 42,7% | 211   | 40,7% |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 11         | 4,4%  | -               | -     | -               | -     | 11    | 2,1%  |
| Total                           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Os cursos mais citados nas comunidades são similares e podemos perceber que o foco é a profissionalização para o mercado de trabalho ou geração de algum tipo de renda. Como é possível ver na tabela abaixo, há grande interesse em cursos de artesanato, de informática e temas relacionados à tecnologia, de culinária, de idiomas - principalmente inglês, de esportes, profissionalizantes - cabeleireiro, manicure, mecânico, eletricista dentre outros<sup>8</sup>.

Tabela 62. Principais cursos sugeridos.

| Curso                                                                                | Asa Branca | Colina do Prado | N.Sra.Aparecida |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------|-----------------|
| Artesanato: tricô/costura/crochê/<br>bordados/pintura/<br>trabalhos manuais em geral | 76         | 23              | 47              |
| Informática/Tecnologia                                                               | 53         | 42              | 45              |
| Culinária/Confeitaria/Panificação                                                    | 32         | 15              | 14              |
| Artes/Dança/Teatro/Música                                                            | 29         | 4               | 12              |
| Salão de beleza/Cabeleireira/<br>Barbeiro/Manicure/Maquidadora                       | 20         | 5               | 14              |
| Esportes: Futebol/Pilates/Artes<br>marciais/Ginástica/Capoeira                       | 19         | 2               | 9               |
| Idiomas: inglês/espanhol                                                             | 11         | 14              | 9               |

Já sobre a disponibilidade de ajudar a comunidade de alguma forma, mais da metade respondeu que estaria disposto:

<sup>8</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 46 nas planilhas em anexo.

Tabela 63. Disponibilidade dos moradores em ajudar a comunidade.

|                                 | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |       | Total |       |
|---------------------------------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                 | n          | %     | n               | %     | n               | %     | n     | %     |
| Sim                             | 150        | 60,5% | 76              | 51,7% | 71              | 57,3% | 297   | 57,2% |
| Não                             | 87         | 35,1% | 71              | 48,3% | 53              | 42,7% | 211   | 40,7% |
| Não sabe/<br>Não quis responder | 11         | 4,4%  | -               | -     | -               | -     | 11    | 2,1%  |
| Total                           | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100%  | 519   | 100%  |

Porém, quando perguntados como poderiam ajudar, as respostas foram vagas. Muitos responderam que poderiam ajudar com algum trabalho voluntário, com mão-de-obra ou mesmo admitindo que não sabem dizer como. As formas de ajuda mais citadas nas três comunidades estão na tabela a seguir<sup>9</sup>:

Tabela 64. Formas de ajudar a comunidade.

| Curso                                                 | Asa Branca | Colina do Prado | N.Sra.Aparecida |
|-------------------------------------------------------|------------|-----------------|-----------------|
| Não sabe como                                         | 46         | 5               | 4               |
| Trabalho voluntário                                   | 28         | 16              | 23              |
| Ajudar em atividades/projeto                          | 13         | 2               | 1               |
| Ajudar em mutirões/mão-de-obra/limpeza das ruas       | 9          | 26              | 14              |
| Ensinar artesanato: costura, crochê, biscuit          | 7          | -               | -               |
| Ensinar algo                                          | 5          | 6               | -               |
| Ajudar em atividades para crianças/Ações comunitárias | 3          | 13              | 2               |
| Arrecadar alimento ou cesta básica/Doações            | 2          | 4               | 3               |

<sup>9</sup> Para mais informações e detalhes, verificar a pergunta 47 nas planilhas em anexo.



## 2.4 Sobre bancos comunitários

Para finalizar o questionário, perguntamos se os moradores conheciam ou já ouviram falar de bancos comunitários:

Tabela 60. Conhecimento sobre bancos comunitários.

|       | Asa Branca |       | Colina do Prado |       | N.Sra.Aparecida |      | Total |       |
|-------|------------|-------|-----------------|-------|-----------------|------|-------|-------|
|       | n          | %     | n               | %     | n               | %    | n     | %     |
| Sim   | 53         | 21,4% | 71              | 48,3% | 93              | 75%  | 217   | 41,8% |
| Não   | 195        | 78,6% | 76              | 51,7% | 31              | 25%  | 302   | 58,2% |
| Total | 248        | 100%  | 147             | 100%  | 124             | 100% | 519   | 100%  |

O Banco Justa Troca, que já opera há vários anos na Vila Nossa Senhora Aparecida, é bastante conhecido, com um índice de 75%. Nas outras comunidades não há bancos comunitários, mas mesmo assim há porcentagens consideráveis de respostas que indicam que já tem algum conhecimento. Isso se deve, como as respostas na tabela abaixo demonstra, ao fato de que foi realizado um trabalho de divulgação do projeto antes da aplicação da pesquisa.

Tabela 61. Como os moradores ficaram sabendo dos bancos comunitários.

| Asa Branca                                             | n  | Colina do Prado                   | n  | N. Sra. Aparecida         | n  |
|--------------------------------------------------------|----|-----------------------------------|----|---------------------------|----|
| Facilitadoras                                          | 25 | Facilitadoras                     | 60 | Banco Justa Troca         | 89 |
| TV                                                     | 9  | Material de divulgação do projeto | 5  | Banco Palmas              | 2  |
| Conversas comunidade/Material de divulgação do projeto | 6  | Amigos/conhecidos                 | 3  | Jornal                    | 1  |
| Banco justa Troca                                      | 4  | TV                                | 5  | Creche/festas/ Comunidade | 3  |
| Não lembra                                             | 9  | Internet                          | 1  | Total                     | 95 |
| Total                                                  | 53 | Total                             | 74 |                           |    |

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi um importante instrumento de conhecimento e conversa com as comunidades e trouxe uma série de informações que serão fundamentais para a continuidade dos trabalhos. Sua realização com pesquisadores oriundos da própria comunidade foi um elemento muito importante, por seu envolvimento com a realidade local.

Apesar do nível de resposta ser inferior ao esperado, entendemos que os resultados são muito positivos e os dados permitem projetar de maneira bastante precisa a realidade socioeconômica das comunidades pesquisadas. É importante destacar o trabalho dos pesquisadores, que enfrentaram todo tipo de situação percorrendo as ruas e chamando nas moradias das comunidades. Além dos resultados da pesquisa propriamente dita, foi possível divulgar as atividades da Associação e do Banco Justa Troca.

Acreditamos que **os resultados desta pesquisa serão de grande valia** para o planejamento dos futuros projetos nas comunidades e expansão do Banco Justa Troca.

#### 4 Referências

NEGA. Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa. A **construção dos Bancos Comunitários de Desenvolvimento em Porto Alegre**: O Banco Comunitário Justa Troca. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3ZiS9Q2>. Acesso em: 27 fev 2023.

NEGA. Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa. Economia Solidária e Capacitação. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/gestaoalternativa/wp-content/uploads/2015/09/Cartilha-forma%C3%A7%C3%A3o-em-PDF.pdf> . Acesso em: 27 fev 2023.